



# SUSTENTA

+ de  
**59.416**  
jovens  
beneficiados

+ de **3**  
décadas de  
experiência

+ de  
**7 mil**  
aprendizes

+ de  
**80K**  
jovens no banco  
de talentos

# BILIDADE

+ de  
**4.5K**  
empresas  
parceiras

**19**  
unidades  
de atendimento  
em SC

Sistema  
de gestão  
**ambiental**

+ de  
**200**  
colaboradores  
especialistas à  
disposição das  
empresas

+  
inovação  
e dinamismo  
ao quadro  
organizacional  
das empresas

# CONTEÚDO

## VISÃO

Precisamos investir no futuro de adolescentes e jovens	8
Juntos somos mais fortes	10
Valor do trabalho	11
Perfil do relatório – Processo de relato	12

## PROSPERIDADE

PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO – PIT	18
CDL de Palhoça é parceira na formação	20
ArcelorMittal patrocina PIT em São Fco. do Sul	21
SOCIOAPRENDIZAGEM   PROGRAMA CIEE APRENDIZ	22
Trabalhando juntos	24
Estímulo à aprendizagem	25
CIEE/SC adere ao programa	
Novos Caminhos do Poder Judiciário	26
Cidadania e dignidade	27
Mudando a vida	28
Acolhimento e oportunidade	29
Encontro de família, acompanhamento, benefício eventual e parcerias	29
PROGRAMA DE ESTÁGIO	30
Fazendo a diferença	32
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS	33
Vencendo desafios	35
PROGRAMA CIEE INCLUSIVO	36
Ex-jovem aprendiz do CIEE/SC lança livro	37
Superando desafios	38
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	39
Vínculos para a vida	40
PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO	41



## PESSOAS

Estrutura funcional	44
Avaliação de Desempenho	46
Campanhas	47

## PLANETA

Sistema de gestão ambiental	50
Mudanças climáticas	51
Assinatura eletrônica	51



## GOVERNANÇA

Apresentação da estrutura administrativa	54
Governança corporativa	55
Organização CIEE/SC	56
Assembleia Geral	56
Conselho de Administração	58
Conselho Fiscal	59
Comissão Executiva	59
Grupo Gestor Executivo	60
Comitês de Assessoramento à Presidência do Conselho de Administração	60
Políticas do CIEE/SC	61
Código de Ética e Conduta Profissional	62
Abordagem tributária	63
CIEE/SC recebe Certificado de Responsabilidade Social da Alesc	65
CIEE/SC apresenta Relatório de Sustentabilidade na Alesc	66

# VISÃO



*Oportunidade e esperança andam juntas nos anseios de milhares de jovens em busca da inserção no mundo do trabalho. Para o CIEE/SC, parceiro da juventude e suas famílias, a implantação de uma Política de Sustentabilidade fortalece o seu compromisso social e reafirma seus valores, a sua missão e a sua visão institucional.*



 JOVEM  
APRENDIZ

 CENTRO DE  
INTEGRAÇÃO  
EMPRESA-ESCOLA  
SANTA CATARINA





# Precisamos investir no futuro de adolescentes e jovens

(GRI 2-22)

O ano de 2022 foi especialmente desafiador para o CIEE/SC, seja pela necessidade de adaptação ao chamado novo normal, condição de comportamento e adaptação pós-pandemia, ou pelas tentativas de se eliminar o único programa que temos direcionado para preparar e capacitar nossos adolescentes e jovens e integrá-los no mercado de trabalho.

Casos como do Projeto de Lei 1.045 de 2021, e emendas nefastas, como a que pretendia criar o REQUIP, ou da Medida Provisória 1.116/2022, que precarizava o programa de aprendizagem, resultando em redução das cotas, dificultando a fiscalização, perdoando o não cumprimento da lei, entre outros.

Além destes, processo no Superior Tribunal Federal, cuja interpretação também colocava em risco o Programa de Aprendizagem. Estas ameaças exigiram das principais lideranças do CIEE Nacional e dos CIEEs autônomos, como o de Santa Catarina, muita disposição, muitos contatos, reuniões e articulações, para sensibilizar os parlamentares do Congresso Nacional, expondo os riscos e, assim, garantindo a reversão das ameaças, com o apoio da maioria dos congressistas.

Destaco o apoio de todos os senadores e da maioria absoluta dos deputados federais catarinense nessa luta. Os programas de aprendizagem derivados da Lei nº 10.097/2000 constituem-se na mais acertada política pública dedicada aos adolescentes e jovens do país, especialmente os menos favorecidos de nossa sociedade.

A conjugação de estudo formal com trabalho e renda, associada à educação profissional, permite a milhares de adolescentes e jovens a oportunidade de aprenderem de forma prática uma profissão, permitindo seu ingresso no trabalho com carteira assinada.

É a cidadania, direito de todos, chegando aos excluídos, que vivem sob a ameaça do desemprego, da insegurança alimentar e sob a proteção de famílias que carecem de maior proteção do Estado. Mas nossa luta ainda não acabou, pois precisamos agora garantir a aprovação adequada do Estatuto da Aprendizagem, PL 6461/2019, e para tanto, temos que superar algumas resistências de entidades, que ainda não entenderam a importância desse programa para o futuro do país, tratando-o com custo/despesas e não como investimento.

O Programa de Aprendizagem de adolescentes e jovens, assim como o Programa de Estágio, são os dois principais programas do CIEE/SC, que possibilitaram à nossa equipe atender mais de 50 mil adolescentes e jovens, encaminhando 22 mil para o mercado de trabalho, além de acompanharem seu desenvolvimento pessoal, profissional e seu ambiente familiar, destacando-se nesse contingente centenas de jovens PCD.

O apoio de parceiros dos programas 'Caminhado Juntos' e 'Novos Caminhos' foi fundamental para cumprirmos nossa missão. Não posso deixar de destacar o Programa de Iniciação ao Trabalho (PIT), com o qual, em 2022, conseguimos dar as primeiras





orientações de acesso ao mercado de trabalho para centenas de adolescentes, especialmente de famílias em situação de vulnerabilidade de várias cidades do Estado.

Apesar dos desafios, encerramos 2022 festejando, pois foi um ano de superação, seja dos desafios como das metas e conquistas anteriores. Todas as nossas conquistas só foram possíveis porque milhares de empresários e gestores de organizações já entenderam a importância de se dar oportunidade para os adolescentes e jovens, especialmente das famílias mais vulneráveis, social e economicamente falando, abrindo as portas para eles.

E não estamos falando de favor e, sim, de investimento no futuro. Também nada seria

possível se não fosse pelo trabalho de uma equipe profissionalmente competente e comprometida com a missão do CIEE/SC, definida, coordenada e apoiada por um Conselho de lideranças preocupadas com o futuro de nossas famílias, comunidades, cidades, estado e país.

Cumpre-me parabenizar e agradecer a todos, destacando que estamos no caminho certo, para nos tornarmos referência das famílias, quando se trata de preparar, encaminhar e acompanhar nossos adolescentes e jovens para o mercado do trabalho.

**LUIZ CARLOS FLORIANI**

PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – CIEE/SC



## Juntos somos mais fortes

(GRI 2-22)

O grande propósito do CIEE/SC é conectar vidas e oportunidades, promovendo a integração do jovem ao mundo do trabalho por meio de programas de aprendizagem e estágio, contribuindo para a sua formação profissional e para o desenvolvimento econômico e social do estado.

No entanto, para que o CIEE/SC possa cumprir sua missão de forma efetiva, é fundamental que a instituição estabeleça parcerias e trabalhe em rede com outras organizações, sejam elas empresas privadas, públicas, instituições de ensino ou outras entidades do terceiro setor.

Isso porque em um mundo cada vez mais interconectado e complexo, nenhum ator social pode atuar sozinho e esperar obter resultados significativos. É preciso somar esforços, conhecimentos e recursos para superar os desafios e levar oportunidades aos que precisam.

No caso do CIEE/SC, as parcerias são importantes tanto do ponto de vista estratégico quanto operacional. Estrategicamente, as parcerias permitem que a instituição amplie sua rede de contatos e se posicione como um agente de articulação entre os diversos setores da sociedade. Além disso, as parcerias geram sinergias que potencializam os resultados e impactos das ações do CIEE/SC.

Do ponto de vista operacional, as parcerias contribuem para a melhoria dos processos e serviços oferecidos pelo CIEE/SC, uma vez que as organizações parceiras trazem novas tecnologias, metodologias e boas práticas que otimizam as atividades da instituição.

O trabalho em rede também é fundamental para o CIEE/SC, pois permite que a instituição se conecte com outras organizações que atuam na



mesma área ou em áreas correlatas, compartilhando informações, conhecimentos e experiências que contribuem para o aprimoramento das atividades e serviços prestados. Além disso, o trabalho em rede gera oportunidades de colaboração em projetos conjuntos, ampliando o escopo de atuação e aumentando o impacto das ações.

Enfim, as parcerias e o trabalho em rede são elementos fundamentais para o sucesso do CIEE/SC e de qualquer organização que queira atuar de forma relevante e efetiva na sociedade atual. Ao estabelecer alianças estratégicas e se conectar com outras entidades, o CIEE/SC amplia seu alcance, aumenta seu impacto social e contribui para a construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

**MARCELO FIRMINO VAZ**  
SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

## Valor do trabalho

Uma das grandes missões durante toda minha vida pública foi ajudar a mostrar para as pessoas o valor do trabalho honesto, do esforço individual de cada pessoa, em especial para os nossos jovens. É por isso que eu tenho muito orgulho de ter sido conselheiro do Centro de Integração Empresa Escola do Estado de Santa Catarina, o nosso CIEE/SC.

Pouca coisa tem tanto impacto na vida de uma pessoa como aprender uma profissão, encontrar aquele trabalho que te apaixona. E o CIEE faz isso pra dezenas de milhares de jovens estudantes das nossas universidades catarinenses.

Valorizo muito todos os trabalhos que já realizei na minha vida, inclusive vender paçoquinha e sonho na estação de trem de Herval D'Oeste. Cada esforço que fiz para estudar me ajudou a estar aqui onde estou agora, eleito governador de Santa Catarina.

***Pouca coisa tem tanto impacto na vida de uma pessoa como aprender uma profissão, encontrar aquele trabalho que te apaixona.***

É por isso que, agora, me esforço para garantir oportunidades para os nossos jovens consigam ir pra universidade sem que a conta da mensalidade do curso gere um drama gigantesco para a família. Não precisa ser assim. Tem que ser sempre uma chance para um futuro melhor.

Esse é o propósito do nosso programa Universidade Gratuita, que será colocado em prática ainda em 2023 pela Secretaria de Educação de Santa Catarina. É nosso compromisso. Tenho certeza que é uma iniciativa que contará com o apoio do CIEE/SC, uma instituição que sabe o valor que o trabalho tem na formação profissional dos nossos estudantes.

**JORGINHO MELLO**  
GOVERNADOR DE SANTA CATARINA





## Perfil do relatório – Processo de relato

### (GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5)

O Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina – CIEE/SC apresenta seu Relatório de Sustentabilidade na metodologia das Normas Revisadas da GRI-2021, relativo ao exercício de 2022 (2.23 a). Essa publicação é anual e tem por propósito dar transparência e visibilidade aos resultados e processos da entidade, bem como divulgação do andamento dos projetos e das informações mais relevantes aos diversos públicos de relacionamento.

O presente relatório é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022 (2.23 a), em português, impresso e online e não passará por auditoria externa acreditada (2-5). Este relatório foi elaborado de acordo com os Standards da GRI versão 2021, portanto segue a única opção dada: abrangente.

Nele estão contidas informações sobre a estratégia, análise, governança, ética e integridade da entidade, decisão que possibilita divulgar o desempenho de forma mais ampla ao relatar o maior número possível de tópicos referentes aos aspectos e impactos materiais identificados.

Objetivando a produção de um documento claro, transparente, acessível e atualizado, o processo deste relatório envolve todas as áreas do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC, representadas por um grupo de trabalho, que ativamente participa de sua compilação, atentas às legislações e movimentos do segmento.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva aprovam os temas materiais bem como os conteúdos aqui apresentados. No sumário, estão os tópicos de relatos apresentados e em quais páginas estão localizados, e sua correlação com o Índice de Conteúdo do GRI (2). Para conhecimento dos indicadores e diretrizes do GRI utilizados neste relato acesse [www.globalreporting.org](http://www.globalreporting.org).

Para mais informações sobre a companhia e as ações de sustentabilidade: Rua Antônio Dib Musisi, 473, Centro, Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88015-110, A/C Comitê de Sustentabilidade, [www.cieesc.org.br](http://www.cieesc.org.br) (2-1).

Na definição da estrutura, de conteúdo, escopo, indicadores de desempenho (tópicos materiais), levou-se em consideração as expectativas dos stakeholders, além de assistentes, analistas, facilitadores, especialistas, coordenadores, gerentes, Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal. Este processo foi realizado por consultoria especializada.

Com registro nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e nos Conselhos Municipais de Assistência Social, o CIEE/SC possui a Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, concedido pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário e o título de Utilidade Pública (2-1a), pois atua diretamente no atendimento das situações de vulnerabilidade social e econômica por meio da capacitação de jovens para inserção no mundo do trabalho.

## Sobre o CIEE/SC

O Centro de Integração Empresa-Escola de Santa Catarina – CIEE/SC é uma entidade beneficente de assistência social, sem fins lucrativos e de utilidade pública, que, por meio de diversos programas, dentre eles o CIEE Aprendiz e CIEE Estágio, abre as portas da frente do mundo do trabalho, com dignidade e de maneira formal aos jovens catarinenses.

Desde 1984, tem desempenhado suas atividades em Santa Catarina, tendo estabelecido ao longo de mais de três décadas uma parceria constante com

empresas, escolas e a sociedade.

O CIEE/SC é um signatário comprometido com o Movimento ODS em Santa Catarina e o Programa Aprendiz CIEE contribui diretamente para alcançar onze dos dezessete objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU. Entre os objetivos contemplados, estão a Erradicação da Pobreza (ODS 1), a Igualdade de Gênero (ODS 5), o Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e a Redução das Desigualdades (ODS 10).



## Esperança e oportunidade

Nestas décadas, o CIEE/SC se tornou sinônimo de esperança e oportunidades, mudando a história de milhares de jovens e suas famílias, por meio da educação, do trabalho digno e geração de renda.

Pelo Programa CIEE Aprendiz, o CIEE/SC colabora com as empresas para o cumprimento da Lei 10.097/00, que estabelece uma cota para participação das empresas na profissionalização de

adolescentes e jovens.

Atualmente, possui 19 unidades operacionais, garantindo atendimento em todo território catarinense. O CIEE/SC acredita que a promoção da inclusão social do jovem no mundo do trabalho é fator decisivo para uma sociedade melhor e mais igualitária, e isto só é possível com a parceria de instituições e organizações públicas e privadas.



## Entidades Representativas da Organização e Trabalhadores:

### GRI 2-28

O CIEE/SC se relaciona com as entidades de classe por meio de campanhas setoriais e de classe, ações diretas, por meio de projetos e termos de cooperação, com atuação das diferentes áreas da entidade, abrangendo os mais diferentes assuntos, via ofício e sob responsabilidade e monitoramento da área de comunicação.

### Público Interno:

Estrutura de Governança e colaboradores.

**Fornecedores:** Serviços, Materiais, etc.

### Imprensa:

Veículo de comunicação impressa, TV, Rádio, Mídias Sociais;

### Usuários:

Adolescentes, jovens e famílias.

O engajamento ocorre de várias maneiras, iniciada pela organização, como uma resposta a uma ou mais partes interessadas, reuniões formais ou informais, atendimentos presenciais e remotos realizados por equipe técnica, conferências, workshops, audiências públicas, mesas-redondas, procedimentos regulares e estruturados de informação e consulta e fóruns na internet, sem periodicidade definida. Com relação ao engajamento com fornecedores e outras entidades públicas, o CIEE/SC sempre visa abordar os temas de forma a serem entendidos por eles, buscando estreitar o diálogo entre as partes interessadas.

## Engajamento com partes interessadas (2-29)

A principal ferramenta deste relatório é a sua metodologia, baseada no constante diálogo entre a entidade e seus públicos de interesse, relacionamento que promove parcerias justas e sustentáveis e embasa a construção dos planos de ação de maneira engajada e em consonância com as expectativas de suas partes interessadas.

No Centro Integrado Empresa Escola de Santa Catarina – CIEE/SC, (2.1) as partes interessadas são identificadas como indivíduo ou grupo, que impactam e são impactadas pela organização, bem como são envolvidas ou afetadas pelo desempenho social da entidade, são elas: poder público, público interno, sociedade, comunidade, empresas privadas e públicas, fornecedores, imprensa e agentes sociais.

No processo de construção deste relatório foram mapeadas as partes interessadas da organização e, ao longo do ano, são realizadas diversas ações de engajamento com todos esses públicos (2-29). Os públicos estratégicos do CIEE/SC são:

### Agentes Públicos:

Inclui órgãos políticos e jurídicos: Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Ministério do Trabalho e Previdência, Ministério da Educação, Ministério de Assistência e Desenvolvimento Social, Ministério Público de Santa Catarina, Tribunal de Justiça, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeituras Municipais.

## Matriz de materialidade – tópicos materiais (3)

Por não haver ocorrido nenhum fato significativo, o CIEE/SC optou por manter os temas materiais anteriores, porém organizados em cinco grupos: Princípios de Governança, Pessoas, Prosperidade, Planeta e Parcerias. Essa organização surgiu a partir da análise

<p><b>PROSPERIDADE</b></p> <p>Recursos financeiros para atuação e oferta de programas e serviços.</p>	<p>Geração de Emprego e Renda Geração de Resultados Programas de Inclusão</p>
<p><b>PESSOAS</b></p> <p>Habilidades e experiências das pessoas que atuam na entidade e suas motivações; Conhecimentos que permeiam o negócio, como propriedade intelectual e organizacional.</p>	<p>Treinamento e Desenvolvimento profissional Saúde e Segurança do Trabalho Condições de Trabalho Diversidade Inclusão Social</p>
<p><b>PLANETA</b></p> <p>Recursos e processos ambientais usados para a atuação e oferta de serviços.</p>	<p>Redução Emissões Uso Sustentável dos Recursos Redução Impactos na Comunidade</p>
<p><b>PRINCÍPIOS DE GOVERNANÇA</b></p> <p>Relacionamentos com usuários, empregados, sociedade e diferentes públicos da atividade do CIEE/SC.</p>	<p>Prevenção da Corrupção Investimento em Ações Sociais Transparência Cumprimento às Leis Transparência</p>
<p><b>PARCERIAS</b></p> <p>Relacionamento com empresas, governos, sociedade, associações, etc.</p>	<p>Participação em Conselhos Associações Convênios</p>

## 2. Perfil da Organização (2-1)

O Centro de Integração Empresa de Escola de Santa Catarina – CIEE/SC (2-1), situado à rua Antônio Dib Mussi, 473, Florianópolis – Santa Catarina (2-1a), com abrangência estadual (2.1b), conta com uma sede e 18 unidades de atendimento que abrangem todas as regiões de Santa Catarina (2.1b), de médio porte (2.1c) é uma entidade sem fins lucrativos (2,1a) que tem por principal atividade oferecer à comunidade soluções que contribuam para a formação profissional de adolescentes e jovens.

Atua de forma continuada, permanente e planejada objetivando promover a integração ao mundo do trabalho de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, riscos sociais e pessoais, fortalecendo a sua cidadania, autonomia e protagonismo.

Para atender com eficiência e eficácia às suas demandas, o CIEE/SC contava, em 31 de dezembro de 2022, com 244 colaboradores próprios, com 22% homens e 78% mulheres, sendo que 80% possuíam ensino superior. Não há distinção salarial entre gêneros. Ao todo, 41.652 jovens foram atendidos pelos programas da organização.

# PROSPERIDADE

O CIEE/SC busca contribuir para o desenvolvimento e prosperidade das comunidades onde atua, promovendo a qualidade de vida, saúde, bem-estar, redução das desigualdades sociais e comprometimento com as questões comunitárias. A organização oferece serviços gratuitos e contínuos para adolescentes e jovens vulneráveis, visando promover a prosperidade em todas as áreas de suas vidas, como educação de qualidade, erradicação da pobreza e igualdade de gênero e raça e. A organização compreende o ser humano em sua integralidade, Assistência Social, promovendo conhecimento, autonomia e empoderamento para que os jovens tenham possibilidades reais de escolha e sejam protagonistas de seus destinos.









# PROSPERIDADE



(405, 408, 409 e 413)

## PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO – PIT

O Programa de Iniciação ao Trabalho (PIT) é uma ação de inserção de adolescentes e jovens, de 14 a 22 anos, no mercado de trabalho, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social. Oferecido em todas as unidades do CIEE/SC, o programa tem como objetivo promover a convivência social, a construção de projetos profissionais e de vida, o desenvolvimento de habilidades e a orientação para o mundo do trabalho. O Programa de Iniciação ao Trabalho completa 20 anos de atuação levando para

juventude catarinense oportunidades de transformar suas vidas. Nestas duas décadas mobilizou parcerias, desbravou novos territórios e fortaleceu a juventude para sua inserção e permanência no mundo do trabalho.

Ao investir no PIT, as empresas podem obter mão de obra qualificada, retenção de talentos, visibilidade ao negócio, credibilidade e capital reputacional. Seja um parceiro do PIT e ajude a construir um futuro mais promissor para a juventude.



## PÚBLICO ATENDIDO

78

TURMAS  
DE PIT  
REALIZADAS

1.084

ATENDIDOS

429

ENCAMINHADOS  
PARA  
ENTREVISTAS

153

INSERIDOS  
EM VAGAS DE  
APRENDIZAGEM/  
ESTÁGIO

## Jovens por Meninas e Meninos Inseridos no Mercado de Trabalho – PIT

Gênero	2022	2021	2020
Meninas	288	726	109
Meninos	225	638	76

## Jovens – por Identidade de Gênero Inseridos no Mercado de Trabalho

Identidade de Gênero	2022	2021	2020
Cisgêneros	513	1.602	268

Embora o CIEE/SC atenda jovens transgêneros, a entidade está em fase de implantação da ferramenta de medição e registro deste indicador de gênero.

## Jovens – Não Brancos Inseridos no Mercado de Trabalho – PIT

Etnia	2022	2021	2020
Negros	63	61	14
Indígenas	8	8	0
Amarelos	7	15	3
Pardo	304	383	50

## Jovens Inseridos Mercado de Trabalho – PIT

Número Jovens	2022	2021	2020
TOTAL	18	34	2
Espectro Autista	2	10	0
Deficiência Intelectual	0	1	0
Deficiência Física	7	8	0
Deficiência Visual	3	5	0
Deficiência Auditiva	3	5	1
Deficiência Mental	3	5	1



## PARCERIA

# CDL de Palhoça é parceira na formação

## Objetivo é capacitar jovens do município

O CIEE/Santa Catarina já formou a primeira turma do Programa de Iniciação ao Trabalho – PIT do município de Palhoça, na Grande Florianópolis. A formatura é resultado da parceria da entidade com a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL da cidade. Antes, os jovens de Palhoça precisavam fazer cursos no município vizinho, São José. A gerente Geral da CDL, Karen Medeiros, comenta a parceria.

“A CDL de Palhoça entende o quanto é importante o trabalho de integração empresa/escola que o CIEE/SC presta e utiliza da sua infraestrutura para facilitar essa conexão com as empresas da cidade. Além de apoiar a juventude da cidade para se desenvolver profissionalmente, também está prestando um suporte aos empresários da cidade que fazem suas contratações e podem contar com um endereço conhecido e próximo para a capacitação desses jovens.

É gratificante acompanhar o desenvolvimento dos jovens com o passar das semanas. Há pouco tempo eram tão tímidos que mal cumprimentavam ao encontrar com a equipe CDL nos corredores. Hoje observamos novas posturas e novas falas. A equipe de profissionais da CDL também está à disposição para contribuir com a formação, caso a professora da formação ache que possa agregar nessa movimentação.

Esperamos que os jovens de Palhoça tenham as melhores oportunidades do mercado, por estarem devidamente preparados e amparados para os desafios profissionais. Esse início de carreira é fundamental para formar um bom profissional, ter experiências para saber o que quer para o futuro. O futuro de nossa cidade está nas mãos dos jovens e nada melhor do que podermos fazer a nossa parte no crescimento deles”.

EXECUTIVA DA CDL DE PALHOÇA  
KAREN QUADROS DE MEDEIROS



Primeira turma do PIT de Palhoça

## PARCERIA

## ArcelorMittal patrocina PIT em São Francisco do Sul

### Investimento no potencial da juventude é o foco do programa

Jovens de 14 a 22 anos de São Francisco do Sul que buscam inserção no mercado de trabalho passaram a ter uma grande oportunidade. O CIEE/SC lançou no começo de 2022 o Programa de Iniciação ao Trabalho (PIT) no município, com patrocínio da multinacional ArcelorMittal e apoio da Prefeitura e Associação Empresarial. A primeira turma se formou no dia 29 de agosto. O gerente Geral da ArcelorMittal em São Francisco, Sandro Sambaqui, explica que nos últimos cinco anos a empresa vem ampliando o portfólio de apoio às instituições sociais da região. Educação, cultura, esporte são pilares que a empresa investe.

O investimento em educação é um caminho de mão dupla. O retorno é uma mão de obra qualificada, além da preservação de empregos na região”, afirmou. “Você precisa despertar nos jovens a vontade de trabalhar. Vontade de não abandonar a escola. A mudança ocorre na pessoa. Uma vez que o jovem começa a vislumbrar um futuro, ser um cidadão de fato, ele acaba influenciando todos em sua volta a melhorar de vida”.

Sandro Sambaqui destaca que investir em educação é um processo de médio a longo prazo. “Se eu pudesse dar uma dica às empresas é que não desistam no meio do caminho, em função de uma crise

ou de orçamento. Invistam no futuro desses jovens. Faz toda a diferença na sociedade. As empresas que são cidadãs e tem valores, elas têm obrigação com a comunidade onde elas estão instaladas”, ensina. “O mínimo que a empresa pode contribuir é gerar capacitação de mão de obra. Existem programas maravilhosos como o PIT. Experimentem e façam um teste. Depois da primeira experiência, as empresas jamais vão parar de participar”.



Gerente Geral da ArcelorMittal em São Francisco, Sandro Sambaqui entrega o Certificado de Conclusão à jovem Fabyelle Bernardo.



# PROSPERIDADE



## SOCIOAPRENDIZAGEM | PROGRAMA CIEE APRENDIZ

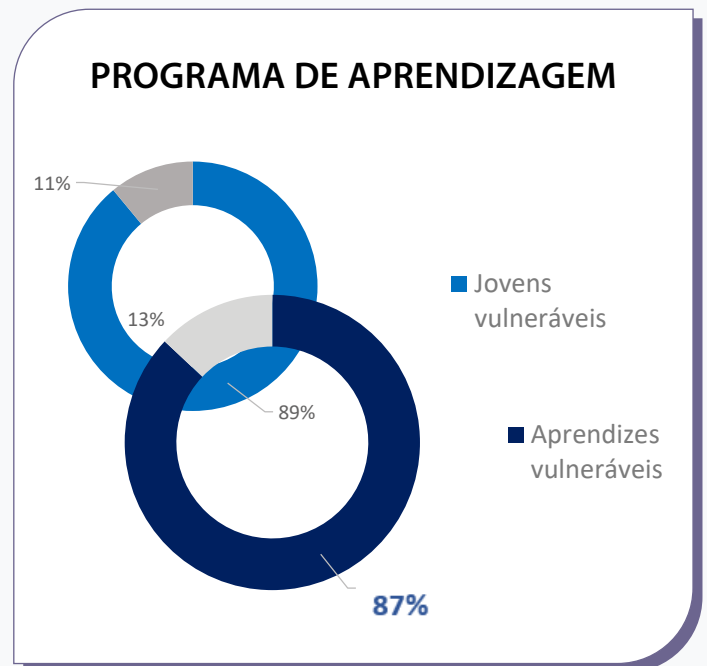
Programa de inserção de adolescentes e jovens no mundo trabalho que contribui para a formação pessoal e profissional do aprendiz potencializando o exercício da cidadania, sua empregabilidade e protagonismo, de modo que se torne agente transformador de sua realidade.

### Base legal

Ancorado na Lei 10.097/2002 (Lei da Aprendizagem), que determina a contratação de cota que varia de 5% a 15% dos empregados contratados para as empresas, o CIEE/SC desenvolve desde 2004 o Programa Socioaprendizagem/CIEE Aprendiz.

A formação é gratuita para todos os jovens, que devem se inscrever na plataforma do CIEE/SC. Após o processo de seleção, os jovens, a partir de 14 anos, passam por processo de capacitação teórica nas dependências da entidade e prática nas empresas onde forem contratados, sempre em horário de contraturno escolar, pois estar matriculado e frequentar a escola é questão fundamental para participar do programa.

As empresas contratam jovens e, com essa atitude cidadã, além de estarem contribuindo para a comunidade, fortalecem suas reputações, capacitam suas futuras mão-de-obra de acordo com a excelência da organização e além do mais, com a chamada "ONDA ESG", empresas que possuem ou são parceiras em programas sociais e ambientais tem facilidade em receber crédito e novos investidores.



*As empresas contratam jovens e, com essa atitude cidadã, além de estarem contribuindo para a comunidade, fortalecem suas reputações, capacitam suas futuras mão-de-obra de acordo com a excelência da organização*

## PÚBLICO ATENDIDO



## Jovens por Gênero – Inseridos no Mercado de Trabalho

Gênero	2022	2021	2020
Feminino	6.524	5.422	4.412
Masculino	5.351	4.458	3.692
Não Binário	0	0	0

## Jovens – por faixa etária Inseridos no Mercado de Trabalho

Faixa etária	2022	2021	2020
14 a 18 anos	8.745	6.880	5.501
19 a 24 anos	3.121	3.000	2.602

## Jovens por Identidade de Gênero Inseridos no Mercado de Trabalho

Identidade	2022	2021	2020
Cisgênero	11.875	9.880	8.104

Embora o CIEE/SC atenda jovens transgêneros, a entidade está em fase de implantação da ferramenta de medição e registro deste indicador de gênero.

## Jovens Não Brancos Inseridos Mercado de Trabalho – Etnia

Etnia	2022	2021	2020
Pretos	590	491	343
Indígenas	24	21	19
Pardos	2.178	1631	1149
Amarelos	73	51	35

## Jovens Inseridos Mercado de Trabalho – Socioeducativo

Inseridos	2022	2021	2020
Total	165	159	62
Espectro Autista	34	34	0
Deficiência Intelectual	0	2	2
Deficiência Física	38	42	24
Deficiência Visual	45	29	15
Deficiência Auditiva	30	32	10
Deficiência Mental	18	20	11



## Trabalhando juntos

### (GRI 413-1)

O projeto 'Trabalhando Juntos' surge da necessidade muito concreta de oferecer aos adolescentes a possibilidade de exercer o direito à profissionalização por meio da aprendizagem profissional. Garantindo uma série de direitos que foram sonogados a esses adolescentes na sua trajetória de vida, como acesso à educação, saúde, cultura e cidadania. Que eles possam ingressar no mundo do trabalho, tendo renda e oportunidade. Superando as mazelas sociais. E com isso transformar a sociedade e preparando esses jovens para cultura organizacional de cada uma das empresas.

Por isso é necessário que os órgãos públicos atuem de forma articulada e em rede para que possamos, desta maneira, garantir os direitos previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Temos que trabalhar juntos, unindo o estado, os organismos da sociedade civil, as empresas, e as famílias, conseguindo, de fato, ter os nossos projetos avançando e transformando a vida de nossos adolescentes.

Para o Ministério Público de Santa Catarina, todas as parcerias são importantes, como prefeituras, empresas, entidades formadoras, para garantir o direito à profissionalização com foco nos adolescentes e vulnerabilidade social. O CIEE/SC é um dos nossos grandes parceiros. Porque foi com a entidade que o MPSC deu início ao projeto nas comarcas de Meleiro (unindo as prefeituras de Meleiro e Morro Grande) e depois em Turvo. Isso permitiu a transformação da vida dos adolescentes que estavam em situação de evasão escolar, com medidas socioeducativas, situação de risco no geral e alguma violação social. O CIEE/SC foi o nosso primeiro parceiro.

Entendemos que o grande desafio é fortalecer o projeto, com a adesão de mais comarcas, mobilizando o empresariado local. Conseguir mobilizar a sociedade em geral, mostrando os benefícios da aprendizagem profissional para a própria empresa, para que se possa ampliar cada vez mais as vagas e focar nos adolescentes que mais precisam. Fazer essa ponte entre os adolescentes que não tiveram as oportunidades de vida com as empresas que precisam qualificar sua mão de obra, treinar seus trabalhadores dentro da cultura organizacional dessas empresas. É um projeto onde todos ganham.

**JOÃO LUIZ DE CARVALHO BOTEGA**  
PROMOTOR DE JUSTIÇA, COORDENADOR DO  
CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA INFÂNCIA,  
JUVENTUDE E EDUCAÇÃO DO MPSC





## Estímulo à aprendizagem

A Justiça do Trabalho de Santa Catarina está engajada na luta pela erradicação do trabalho infantil e, por meio do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem, busca promover ações que contribuam para que o Brasil atinja os objetivos internacionalmente assumidos de extinguir o trabalho infantil até 2025.

Uma importante política pública para o combate do trabalho infantil é a aprendizagem. O jovem contratado como aprendiz tem assegurado o seu ingresso no mercado de trabalho de forma segura e protegida. A aprendizagem garante ao jovem o direito à educação, à profissionalização e à proteção social.

Com vistas à realização dessa política pública, o Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho promove inúmeras ações para que as empresas também se engajem nessa luta e cumpram a cota legal de aprendizagem.

O trabalho é realizado em rede e conta com a atuação conjunta de diversos outros órgãos e entidades, como Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público Estadual, além das entidades qualificadoras, como o CIEE/SC e organizações da sociedade civil.

Trabalhar em rede significa valer-se da diversidade de pensamentos e opiniões para encontrar soluções embasadas em diálogo, confiança e compromisso. Quando nos sentimos como parte da solução, buscamos alcançá-la com muito mais comprometimento. Por isso, o trabalho em rede é capaz de criar uma cultura transformadora e emancipatória da sociedade pois abre espaços para reflexão e conscientização de que somos todos responsáveis por construir uma sociedade mais justa e igualitária.



As rodas de conversa, entrevistas na mídia local, publicações na imprensa, reuniões, audiências públicas e visitas às empresas, que representam algumas das muitas ações desenvolvidas, ganham força e projeção perante a comunidade quando são realizadas em conjunto com outros órgãos públicos, com as entidades qualificadoras como CIEE/SC e outras entidades da sociedade civil. A parceria estabelecida demonstra que há coerência no discurso e propósito nas ações.

Em Chapecó, em particular, o engajamento do Ministério Público Estadual, do Ministério Público do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego e do CIEE/SC têm gerado bons resultados. Em um curto espaço de tempo, cerca de seis meses, foi possível a aproximação com algumas das maiores corporações da região que assumiram compromisso expresso com o cumprimento das cotas de aprendizagem assim como aproximação com o Poder Legislativo Municipal que está empenhado em promover uma política positiva para estimular as empresas à efetivamente cumprirem a cota legal.

### **MICHELLE LOPES DESTRI**

JUÍZA DO TRABALHO DA 1ª VARA DO TRABALHO DE CHAPECÓ, GESTORA AUXILIAR DO PROGRAMA DE COMBATE AO TRABALHO INFANTIL E ESTÍMULO À APRENDIZAGEM DA JUSTIÇA DO TRABALHO



SOCIOAPRENDIZAGEM/ PROGRAMA NOVOS CAMINHOS

## CIEE/SC ADERE AO PROGRAMA NOVOS CAMINHOS DO PODER JUDICIÁRIO

(GRI 405-1, 408-1 e 409-1)

Há nove anos, o programa Novos Caminhos vem mudando a perspectiva de vida de milhares de crianças e adolescentes que vivem ou são egressos das instituições de acolhimento em Santa Catarina, com a oferta de serviços de educação, saúde e articulação para a empregabilidade. Para comemorar esse marco, o presidente do TJSC, desembargador João Henrique Blasi, e o coordenador estadual da infância e da juventude do PJSC, desembargador Sérgio Izidoro Heil, recebeu autoridades e equipes do programa em solenidade realizada no dia 31 de agosto, no auditório Ministro Teori Zavascki – Tribunal Pleno, em Florianópolis.

Na oportunidade, houve a assinatura simbólica do Termo Aditivo de Cooperação que prorroga o programa por mais três anos pelas oito entidades parceiras e o anúncio da inclusão de três novos membros.

Passaram a apoiar a iniciativa, com o objetivo de fortalecer ainda mais as ações desenvolvidas nas 112 comarcas catarinenses, o Centro de Integração Empresa-Escola do Estado de Santa Catarina (CIEE/SC); a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio), por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc).

O presidente do Conselho de Administração do CIEE/SC, Luiz Carlos Floriani, assinou o documento de adesão da entidade ao programa Novos Caminhos. Também prestigiaram o evento o presidente Emérito do CIEE/SC, Mércio Felsky, os vice-presidentes estaduais Salomão Matos Sobrinho, Aroldo Soster e Ênio Branco, além de membros da entidade.



## Cidadania e dignidade

Iniciativa do Poder Judiciário de Santa Catarina, o Programa Novos Caminhos (PNC) é um projeto social que atua na oferta de serviços de educação, saúde e articulação para a empregabilidade de jovens que vivem nas 208 Casas de Acolhimento do Estado.

Oferece aos maiores de 14 anos cursos de profissionalização e articula vagas no mercado de trabalho. Aos menores de 14, prevê ações de saúde, bem-estar e educação de contraturno. O objetivo é estimular a cidadania e a autonomia financeira. Entre os parceiros, está o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC.



Durante os nove anos do programa, mais de 5 mil crianças e adolescentes realizaram 11.794 matrículas em cursos profissionalizantes ou de formação. Além disso, 895 jovens foram encaminhados ao

mercado de trabalho. Estes números expressivos não seriam possíveis sem a parceria e o apoio de outras instituições entidades.

Ações desta relevância, com tanto impacto social, só acontecem quando há o comprometimento de quem está na linha de frente. Hoje, são 900 profissionais envolvidos, incluindo aqueles que trabalham diretamente nas Casas de Acolhimento do Estado e aqueles que atuam na articulação do programa.

O presidente do TJSC, desembargador João Henrique Blasi, sempre enfatiza a importância dos parceiros que, com os mesmos ideais e objetivos, participam do Novos Caminhos. “O Tribunal desenvolve programas de elevado alcance social, como é o caso do Novos Caminhos, que leva dignidade, cidadania e esperança a milhares de jovens. As parcerias estabelecidas ao longo dos anos, fizeram com o programa se tornasse uma referência no Brasil”.

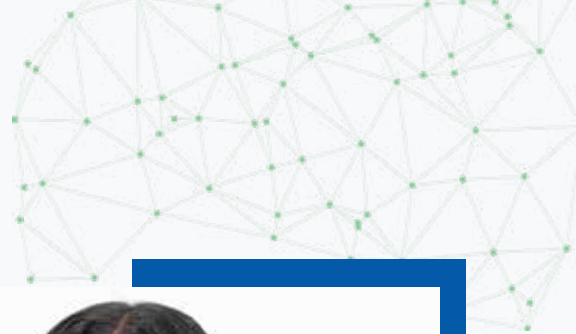
O PNC iniciou com um projeto piloto na comarca de Chapecó, em 13 de agosto de 2013. Desde então, novas parcerias foram formadas. A iniciativa tem como parceiro de primeira hora a FIESC e a Associação dos Magistrados Catarinenses (ACM) e conta com o apoio importante da Fecomércio; Faesc/SENAR; e do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA**

***Ações desta relevância, com tanto impacto social, só acontecem quando há o comprometimento de quem está na linha de frente.***



# PROSPERIDADE



*“No ‘Jovem Aprendiz’ eu tenho vez, eu tenho voz. Tenho a minha vida encaminhada”*



## Mudando a vida

Juliana P. S. de 17 anos é natural de Goiânia, mas sua família tem ligações com Santa Catarina. Sua avó Nerice Pereira e a tia Viviane Pereira moram em Laurentino, no Alto Vale do Rio Itajaí. A jovem teve uma infância e adolescência atribuladas. Tentou morar com a mãe, Viviane, em Goiás, mas acabou não dando certo, pois vivia em vulnerabilidade social. Ainda mais quando descobriu a morte da mãe pelo noticiário de televisão.

“Mesmo com todos os erros, minha mãe foi o amor da minha vida”, destacou a jovem. Juliana e as irmãs foram morar com a avó e a tia. Foi um momento difícil na vida dela. Vivia com a sensação de abandono, tendo problemas na escola e dentro de casa. Em 2021, decidiu fugir de casa sem destino. Mas sua vida começou a mudar quando um caminhoneiro a salvou de um trágico acidente e a levou a um posto de gasolina em Gaspar. Lá, o Conselho Tutelar da região a acomodou na ‘Casa Lar’, de Lages

e mais tarde no ‘Lar da Menina’, em Rio do Sul. As duas irmãs mais novas também foram levadas para o acolhimento.

No ‘Lar das Meninas’, ela conheceu o programa ‘Novos Caminhos’, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Aproveitou todas as oportunidades para realizar cursos profissionalizantes no Senai e Senac. Teve a primeira oportunidade de emprego na empresa Pamplona, de Rio do Sul. Depois de um ano, elas voltaram a morar com a avó e a tia.

“Mas o que mudou mesmo a minha vida foi o CIEE/SC. Por meio do programa Jovem Aprendiz. No programa, eu tenho vez, eu tenho voz. Tenho a minha vida encaminhada”, afirmou. Hoje ela trabalha na Celesc de Rio do Sul. “O jovem tem que pensar no futuro. O programa me ajudou a enxergar o outro lado da vida. Por isso, aproveitei todas as oportunidades que apareceram. Queria muito que todo jovem tivesse as oportunidades que eu tive”.

## Acolhimento e oportunidade

### GRI 413-1 413-2

O jovem L.G.M., de 15 anos, que foi acolhido pelo Conselho Tutelar por medida protetiva, mora atualmente na em Sombrio na Casa-Lar mantida pela Associação Irmã Carmen, de Araranguá. Ele é o mais velho da turma de oito crianças e adolescentes da casa. Luiz participou do Programa de Iniciação ao Trabalho – PIT do CIEE/SC no ano passado. E já foi chamado para trabalhar na loja da Rede Berlanda, em Sombrio. “Trabalho no computador para produzir os cartazes dos produtos. Eu também monto alguns móveis menores e, às vezes, ajudo no atendimento da loja”, destacou. A rotina do jovem começa com as atividades da escola. Ele está no 9º ano do Ensino Fundamental. Um dos seus sonhos é fazer um curso de informática na faculdade. No período da tarde, L.G.M. vai para a loja.

Para o jovem, a participação no PIT foi muito importante porque era a oportunidade de trabalho que ele estava esperando. “Preciso ter meu dinheiro para, quando sair da Casa-Lar, ter como me sustentar no futuro. Quero muito formar uma família”.

A Associação Irmã Carmen fundada em 28 de dezembro de 1994 tem como uma das finalidades acolher provisoriamente crianças e adolescentes de ambos os sexos, sob medida de proteção (em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, sob a forma de casas-lares, reintegrando-os, quando for o caso e sempre que possível, em suas famílias de origem.

### APRENDIZAGEM

## Encontro de família, acompanhamento, benefício eventual e parcerias

Em 2022, o CIEE/SC promoveu 4.777 Encontros de Famílias em todo o estado, com o objetivo de fortalecimento e vínculo familiar e comunitário por meio de processo de construção de conhecimentos com a participação das famílias em todas as etapas do Programa, valorizando o desenvolvimento dos jovens e das estruturas familiares, bem como garantir o protagonismo das famílias no CIEE Aprendiz.



O CIEE/SC também distribuiu 1.228 cestas básicas com alimentos e itens de higiene e limpeza como benefício eventual ‘Cuide-se Bem’. Além disso, promoveu 7.530 acompanhamentos especiais durante o ano de 2022.



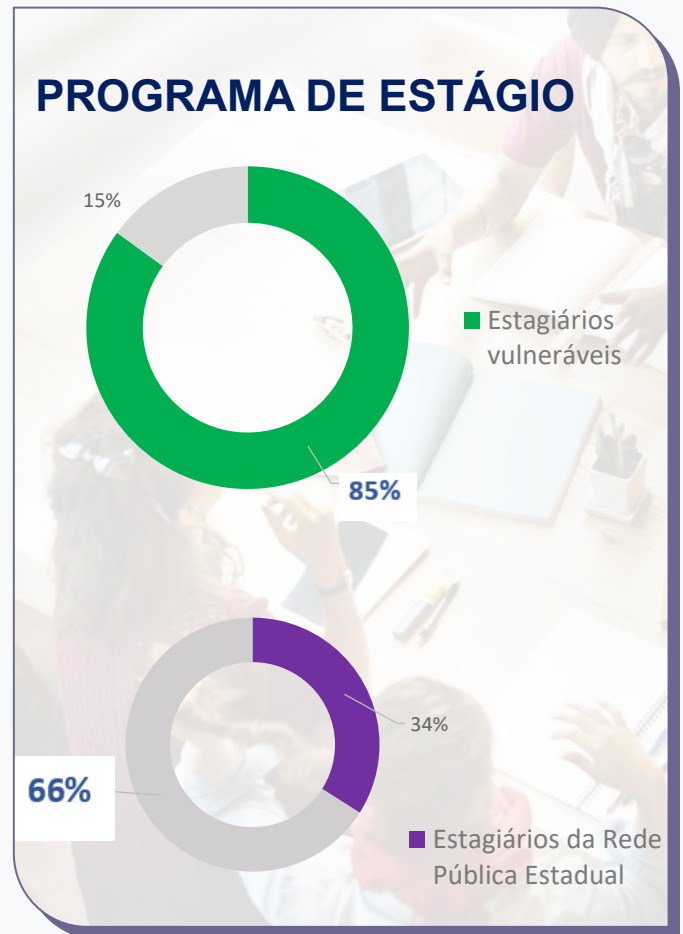
# PROSPERIDADE



## PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Programa oferece oportunidades para estudantes do ensino médio, técnico ou superior, devidamente matriculados, fazerem estágio em organizações públicas e privadas durante a realização do curso. Essa iniciativa aproxima o meio acadêmico do empresariado e estabelece uma ponte para o futuro dos jovens estudantes, oportunizando aprendizado na prática por meio do programa.

A entidade apoia as Instituições de Ensino e as empresas para que o Programa de Estágio seja uma complementação cada vez melhor na atividade educativa, além de impactar positivamente a sociedade. Para participar do programa, é necessário que o estudante esteja regularmente matriculado na rede pública ou privada de ensino, frequentando cursos de educação superior, educação profissional



## PÚBLICO ATENDIDO

**2022**

6.469

**2021**

5.536

**2020**

3.218

de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos, em conformidade com a legislação.

As instituições de ensino podem participar do programa por meio de convênio com o CIEE/SC, enquanto as empresas podem oferecer vagas de estágio, promovendo a cidadania, a qualidade da educação e a qualificação da própria mão de obra. Ademais, a sociedade e o mercado veem com bons olhos as empresas que possuem programas socioambientais e de estágios.

**Jovens por Identidade de Gênero Inseridos no Mercado de Trabalho**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Cisgêneros	27.020	25.080	21.087

Embora o CIEE/SC atenda jovens transgêneros, a entidade está em fase de implantação da ferramenta de medição e registro deste indicador de gênero.

**Jovens por Gênero Inseridos Mercado de Trabalho – Estágio**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Meninos	6.496	6.173	5.723
Meninas	20.524	18.907	15.364

**Total de Jovens Não Brancos Inseridos no Mercado de Trabalho – Etnia**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Pretos	1.273	1.096	829
Indígenas	54	39	23
Pardos	3.916	3.182	2.422
Amarelos	178	141	85

**Número de Jovens**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total	230	209	122
Espectro Autista	49	28	4
Deficiência Intelectual	0	3	5
Deficiência Física	73	73	51
Deficiência Visual	60	60	34
Deficiência Auditiva	34	30	20
Deficiência Mental	14	15	8



# PROSPERIDADE



## Fazendo a diferença

Neymeur Grimes é um jovem que faz o curso de Administração da Unoesc, em Joaçaba e que atua como estagiário na agência do Banrisul do município, por intermédio do CIEE/SC. Assim como ele, milhares de jovens tiveram a oportunidade de fazer o curso superior e estagiar na área. “O CIEE/SC foi um divisor de água na minha vida. Tive excelentes oportunidades de trabalho”.

Na realidade, Neymeur começou sua experiência com o CIEE/SC em 2019, como jovem aprendiz do grupo Pegoraro, uma das grandes empresas do Meio Oeste. Quando ingressou na faculdade, logo surgiu a vaga de estágio no banco.

“No CIEE/SC, sempre tive um excelente atendimento, nos programas de aprendizagem e estágio”, destacou. Seu sonho é se tornar um empreendedor no setor que atua. “No fundo mesmo eu quero fazer a diferença no mundo, encontrar algo que faça sentido e ao mesmo tempo mude o futuro de muitas pessoas, para um futuro melhor, assim como o CIEE/SC e outras instituições fizeram comigo”.

“Devo muito aos orientadores do CIEE/SC, que eu trago como exemplo até hoje. Eles me ensinaram muitas coisas, mas a principal é que tudo se resolve na conversa, com bom humor e um sorriso no rosto. Sou grato por tê-los tido enquanto era jovem aprendiz”.



***“Eu quero fazer a diferença no mundo, encontrar algo que faça sentido e ao mesmo tempo mude o futuro de muitas pessoas”.***





## OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS

Oferecem conteúdo teórico que busca contemplar reflexões e exercícios práticos (atividades e dinâmicas de grupo) para trabalhar conhecimentos e habilidades necessários para a inserção e/ou permanência no mundo do trabalho. As oficinas promovem o desenvolvimento pessoal e profissional, senso crítico, autonomia e protagonismo dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, que são encaminhados pela rede socioassistencial, têm prioridade no atendimento.

São encontros presenciais com duração média de duas horas, que auxiliam na formação de jovens e adolescentes. Promovido em parceria com os CRAS e CREAS, nos campos de estágio, nas Instituições de Ensino, em eventos e podem ser adaptadas de acordo com a necessidade da parceria realizada. Após participarem das oficinas, os jovens estão preparados para inclusão no Programa de Estágio ou no Programa de Aprendizagem.

***As oficinas promovem o desenvolvimento pessoal e profissional, senso crítico, autonomia e protagonismo dos adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social***



Oficinas socioeducativas com os jovens da Escola Municipal Professora Nilza Matos Pereria em Sombrio



Oficina Socioeducativa CRAS Ipiranga



Oficina Socioeducativa em São Pedro de Alcântara



# PROSPERIDADE



## PÚBLICO ATENDIDO

259

OSE  
REALIZADAS

1.673

NÚMERO DE  
ATENDIDOS

166

NÚMERO DE  
ENCAMINHADOS  
PARA  
ENTREVISTAS

81

NÚMERO DE  
INSERIDOS  
EM VAGAS DE  
APRENDIZAGEM/  
ESTÁGIO

### Jovens participantes das Oficinas

2022	2021	2020
1.673	2.124	2.630

### Meninas e Meninos Participantes das Oficinas

	2022	2021	2020
Meninas	173	394	500
Meninos	172	312	431

### Total de Jovens Não Brancos Participantes das Oficinas - Etnia

	2022	2021	2020
Pretos	45	46	63
Indígenas	32	3	4
Amarelos	4	5	5
Pardos	134	184	225

	2022	2021	2020
Espectro Autista	2	6	1
Deficiência Intelectual	1	1	0
Deficiência Física	2	6	8
Deficiência Visual	2	2	4
Deficiência Auditiva	0	0	2
Deficiência Mental	0	2	8

## Vencendo desafios

Deise Gomes Ildebrando, 16 anos, sonha em ser uma médica neurocirurgiã. Por enquanto, ela cursa o primeiro ano do Ensino Médio em Criciúma. Ela é jovem aprendiz na Celesc do município, vaga que batalhou assim que começou a frequentar as Oficinas Socioeducativas do CIEE/SC, que oferecem dinâmicas de grupo para despertar habilidades dos jovens. Ela foi atendida pelo Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, serviço disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

“Eu estava muito interessada em trabalhar. Quando surgiu a oportunidade de entrevista na Celesc, tive todo o apoio necessário do CIEE/SC. Acabei

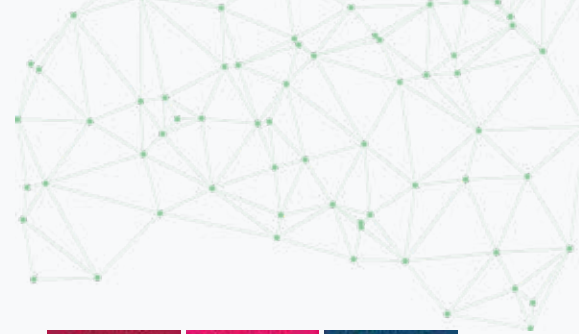
desenvolvendo técnicas para a entrevista”, relembra a jovem. Uma das barreiras que ela teve que superar foi a dificuldade em se comunicar. “Hoje eu tenho total controle sobre mim. E consegui me adaptar ao serviço na Celesc, onde atuo no setor de almoxarifado e auxiliar de administração”.

De família humilde, Deise passou a ser um orgulho dos pais. “Conseguir vencer desafios que nunca imagina superar”, destacou a jovem. Segundo ela, o apoio da mãe, Michele, é fundamental para seguir em frente. “Agradeço a todos do CAPS e do CIEE/SC que me ajudaram a acreditar em mim”.





# PROSPERIDADE



## PROGRAMA CIEE INCLUSIVO



O Programa CIEE Inclusivo tem como objetivo dar visibilidade às potencialidades desse público e apoiar o movimento pela inclusão. O programa orienta os empregadores sobre as formas de tornar o ambiente de trabalho diverso e inclusivo.

A entidade oferece apoio técnico para as pessoas com deficiência, suas famílias e empresas parceiras para garantir oportunidade de desenvolvimento pleno.

### EM 2022 FORAM INCLUÍDOS

Deficiências	
Espectro Autista	85
Deficiência Física	118
Deficiência Visual	109
Deficiência Auditiva	67
Deficiência Mental	35
Número Total	414

### JOVENS EM VULNERABILIDADE SOCIAL - NÃO BRANCOS

Vulnerabilidade Social	
Pretos	1421
Indígenas	55
Pardos	4.727



O CIEE/SC também incentiva a inserção de pessoas com deficiência em programas de aprendizagem e estágio, contribuindo para seu início no mundo do trabalho. Disponibiliza interprete de libras para os encontros dos seus programas de formação e Cartilha de Libras para apoiar empresas na Comunicação com pessoas surdas. A entidade atua em parceria com outras organizações da rede socioassistencial do município, como um órgão suplementar para o atendimento desse público.

As empresas e órgãos parceiros do CIEE/SC que adotam práticas de inclusão de pessoas com deficiência experimentam reconhecimento público, fortalecimento reputacional e credibilidade. Além disso, essas práticas são valorizadas pela sociedade e pelo mercado, proporcionando maior facilidade de crédito e investimentos.

## Ex-jovem aprendiz do CIEE/SC com deficiência visual lança livro em Florianópolis

***'A ilha que me abriu os olhos' conta como a reabilitação pode mudar a vida de PCDs***

Até os 25 anos de idade, o alagoano Gustavo Amorim, PcD, Baixa Visão, vivia em Maceió. Uma das conquistas foi a formatura em jornalismo pelo Centro Universitário CESMAC, na capital alagoana. Acabou conhecendo o trabalho da Associação Catarinense para Integração do Cego – ACIC, em Florianópolis, onde decidiu fazer sua reabilitação, fato que transformaria sua vida para sempre. Veio passar alguns meses e terminou mergulhando nas esquinas de Floripa por quase sete anos.

Na ACIC, descobriu que poderia levar uma vida autônoma. Morou sozinho por dois anos. Aprendeu a cozinhar, a andar de ônibus, ir ao supermercado e acompanhar os jogos do Avaí, no estádio da Ressaca-da. “O começo foi bem difícil. Cai várias vezes na rua por causa dos obstáculos físicos”, destacou Gustavo. “Mas aqui em Florianópolis conheci a liberdade”.

O jornalista muitas vezes se encontrou num contexto de superações físicas e emocionais, mas, por mais que a ‘corda apertasse’, manteve-se firme na busca por dias melhores. Conheceu o trabalho do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC, onde fez o curso de jovem aprendiz numa turma com 16 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e quatro PCDs. “Não são só as pessoas com deficiência que têm dificuldades na vida. Foi um aprendizado”. O primeiro emprego de Gustavo foi como jovem aprendiz na área de comunicação do Ministério Público de Santa Catarina – MPSC. “Foi uma experiência gratificante tanto para mim quanto para o Ministério Público”, disse.

Na pandemia, Gustavo Amorim decidiu voltar para Maceió e a morar com os pais e a irmã. Mas nunca esqueceu o que passou em Florianópolis, inclusive de seus relacionamentos amorosos que cultivou em Santa Catarina. Resolveu, então, escrever um livro que conta essa trajetória de vida.

Produzia um parágrafo por dia em seu bloco de notas do celular. A tia, Vânia Amorim, organizava os parágrafos. O tio jornalista, Fábio Amorim, arrumava os textos e a tia, Fernanda Barreiros, fazia as correções ortográficas.

Daí surgiu a obra ‘A ilha que me abriu os olhos’ que foi lançada em novembro, na sede do CIEE/SC, em Florianópolis. Com passagens ora engraçadas e bem difíceis outras vezes, o livro é uma síntese das muitas aventuras vividas por ele em Santa Catarina. O resultado a várias mãos desvenda a alma do autor que está verdadeiramente exposta na profundidade exata da doçura e da dor.





## Superando desafios

Daliane Zanqueta é uma jovem lageana com deficiência física e auditiva que aprendeu cedo a enfrentar os desafios, sempre com o apoio da família, principalmente da sua mãe, Isabel Cristina. Dos três aos 16 anos de idade, a jovem recebeu formação na Associação de Pais e Amigos dos Surdos – Apas de Lages. As dificuldades, no entanto, foram na aprendizagem do ensino regular.

No ensino fundamental, não havia intérprete de linguagem de libras. O jeito foi sua mãe ir para a sala de aula para ajudar a filha. No ensino médio, a situação melhorou um pouco com a atuação de intérpretes. “Havia muito preconceito, mas isso não foi suficiente para desistir”, destaca Isabel Cristina.

Com todas as dificuldades, Daliane seguiu em frente e com a intenção de ajudar outras pessoas com deficiência, cursou Pedagogia e fez pós-graduação em Língua Brasileira de Sinais (Libras), na Uniasselvi de Lages. Infelizmente, não conseguiu atuar na área e acabou se desiludindo. A volta por cima foi quando ela decidiu fazer o curso técnico de Administração no Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC de Lages. O que abriu a possibilidade do primeiro emprego com jovem aprendiz. Por meio do CIEE/SC, Daliane foi contratada pela empresa Reunidas que cedeu a jovem

para atuar na APAS, onde ela recebeu sua formação. Hoje, ela trabalha no setor administrativo.

Para entrevistar a Daliane, fizemos uma chamada por vídeo que foi acompanhada pelo intérprete Antunes Ariel. Ela conta que pensa muito no futuro e que quer continuar trabalhando para ajudar as pessoas. “É importante o jovem se aperfeiçoar na área que gosta. Continue estudando. Não dá para desistir nunca”, explica Daliane. Para a jovem, o apoio da família é fundamental. “Minha mãe é uma guerreira. Está sempre me apoiando em todos os momentos. Ela me deixa motivada”.

“Devemos muito aos intérpretes que atuaram nas fases da minha filha. A Sulamar, Karen, Joelson, Glaice e Ariel” ressalta a mãe, Isabel Cristina. “Deus não se engana quando envia um filho especial para os pais. Filhos especiais têm pais e mães especiais. Nós somos muito felizes com a nossa filha. Cada vitória dela, é nossa também”. A mãe agradece a família que tem, o marido Ademar e os filhos Daliane e Eduardo. “Todos torcemos por voos mais altos para ela”.

### Reunidas

Na cidade de Lages, o Grupo Reunidas efetua a contratação dos menores aprendizes e os cede para instituições parceiras, como a APAS – Associação dos Pais e Amigos dos Surdos, sendo todos os custos arcados pela empresa, ficando a cargo destas instituições parceiras realizar toda a orientação do menor visando sua formação e instrução para o mercado de trabalho. A parceria entre as instituições fortalece a relação entre a iniciativa privada e os órgãos públicos, criando um ambiente de colaboração mútua para o benefício da sociedade.



***“É importante o jovem se aperfeiçoar na área que gosta”***



## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias, realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF), o serviço visa prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O SCFV atende adolescentes de 15 a 17 anos em Santa Catarina.

O serviço promove o atendimento à adolescentes em situação de vulnerabilidade social, constituindo um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvendo o protagonismo e a autonomia, oportunizando oficinas e atividades socioculturais, esportivas, de lazer e construção de identidades, auxiliando no seu desenvolvimento intelectual e físico, estimulando as capacidades individuais e desenvolvendo a coletividade.

São oficinas de formação para enfrentar o mundo do trabalho, assim como para resgatar ou

construir a autoestima destes jovens e estimulá-los a desenvolver a autonomia enquanto cidadãos e sujeitos em formação. As oficinas acontecem três vezes por semana nas dependências da entidade, em todas as unidades do CIEE no estado. Também é realizado um encontro mensal com os jovens e suas famílias, onde é disponibilizada uma cesta básica de alimentos para cada família.





## Vínculos para a vida

Victor Gustavo Maia Silva, 19 anos, é morador do Morro do Mocotó, em Florianópolis. Assim como ele, centenas de jovens das comunidades buscam a oportunidade de estudar e trabalhar. E para Victor, as primeiras oportunidades já apareceram. Em seguida, o jovem foi selecionado para participar das oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do CIEE/SC.

De uma pessoa retraída, Victor começou a se abrir, tornando-se um dos mais participativos da turma. Acabou conseguindo uma bolsa de estudos na Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul no curso de Psicologia. Agora, está no programa de aprendizagem do CIEE/SC, trabalhando na Empresa

de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri, como auxiliar de Administração, desde setembro de 2021. “Espero que todos os jovens do morro tenham também as oportunidades que eu tive”, destaca.

O reconhecimento da ajuda que teve até aqui fez com que Victor projetasse sua atuação na área de psicologia, quando formado, no atendimento de crianças e jovens. “Essa convivência me despertou para o auxílio à juventude. Até hoje mantenho o vínculo com colegas e educadores do SCFV”. Ou seja, ele pretende ser um importante agente na rede de apoio à assistência social. Uma grande forma de mostrar sua gratidão.

***“Essa convivência me despertou para o auxílio à juventude. Até hoje mantenho o vínculo com colegas e professores do SCFV”***







## PROGRAMA DE ASSESSORAMENTO

Promoção do fortalecimento das entidades, por meio do desenvolvimento institucional e maior articulação da rede socioassistencial, focado no apoio técnico das entidades e organizações da sociedade civil para a regulamentação e administração, objetivando a ampliação da oferta dos serviços aos usuários das diversas políticas públicas.

Promove diálogos com as entidades com temas que atuam para apoiar a regulamentação, administração e manutenção das entidades e seus serviços, programas e projetos; ceder espaços colaborativos para conselhos, Fóruns e entidades assistenciais para realização de reunião, plenária e eventos; fomentar debates e conhecimentos por meio da realização de Seminários de Regulamentação e Administração de Entidades Assistenciais; apoiar o desenvolvimento institucional, ofertando assessoria para melhoria nos processos administrativos, contábeis, financeiros, de captação de recursos entre outros e apoia a criação e formalização de entidades assistenciais.

### Certificação e Controle Social

O CIEE/SC esteve presente com cadeira e representatividade no Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA e Conselho Estadual da Juventude – CONJUVE, bem como nos seguintes Conselhos Municipais:

#### CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS

Florianópolis, Araranguá, Caçador, Canoinhas, Concórdia, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Itajaí, Tubarão, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São Miguel do Oeste, Sombrio e Videira

#### CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

Araranguá, Caçador, Canoinhas, Orleans e Tubarão



Campanha de Destinação do Imposto de Renda para os Fundos do Idoso e Criança e Adolescente

# PESSOAS

*Para o CIEE/SC, as pessoas vêm em primeiro lugar e pratica este compromisso há mais de 50 anos. Esse compromisso é expresso no trato aos seus colaboradores, parceiros, prestadores de serviços e sobretudo, aos jovens, nossos companheiros de jornada, desde o primeiro contato até o encaminhamento ao mundo do trabalho em dos nossos projetos. Para isso vivemos, para transformar vidas.*







# PESSOAS



## Estrutura funcional

(2-7, 401-1, 401-2, 402-1, 402-2, 405-1, 405-2)

O CIEE/SC acredita na importância de práticas de gestão que incentivem valores e sentimentos de equipe, tendo como objetivo o fortalecimento da cultura e dos valores organizacionais. A Política de Gestão de Pessoas do CIEE/SC é orientada por pro-

cessos seletivos e ferramentas que garantem a transparência e confiabilidade nas ações de recrutamento e seleção. O CIEE/SC também valoriza a contratação de estagiários e aprendizes, fortalecendo a qualidade e a experiência do primeiro emprego. Em 2022, reestruturou e fortaleceu as suas equipes de base no ano pós-pandemia.

No ano passado, o CIEE/SC contou com 244 colaboradores, com 78% de mulheres desenvolvendo as atividades laborais. A organização tem uma forte presença feminina na liderança, com 70,5% de mulheres nas posições de gerência, supervisão e coordenação de áreas e unidades. Além disso, o número de colaboradores com deficiência cresceu de 1,5% em 2020 e 2021 para 2% em 2022.



### Faixa etária

A faixa etária dos colaboradores do CIEE/SC está concentrada na faixa dos 31 aos 50 anos. Quanto à escolaridade, 80% do quadro é composto por colaboradores com nível superior. O CIEE/SC se preocupa com a melhoria do

clima, estruturas, ambiente e relações de trabalho. Anualmente, realiza a Pesquisa de Clima Organizacional, valorizando a opinião dos colaboradores e buscando implementar melhorias sugeridas.

### Número de empregados(as) efetivos por gênero

Gênero	2020	2021	2022
Feminino	79%	79%	78%
Maculino	21%	21%	22%

### Contratações

Em relação a contratação de pessoas com deficiência, o CIEE/SC destaca em todos os seus processos seletivos a preferência pela contratação.

### Número de empregados(as) efetivos PCDs

2020	2021	2022
1,5%	1,5%	2%

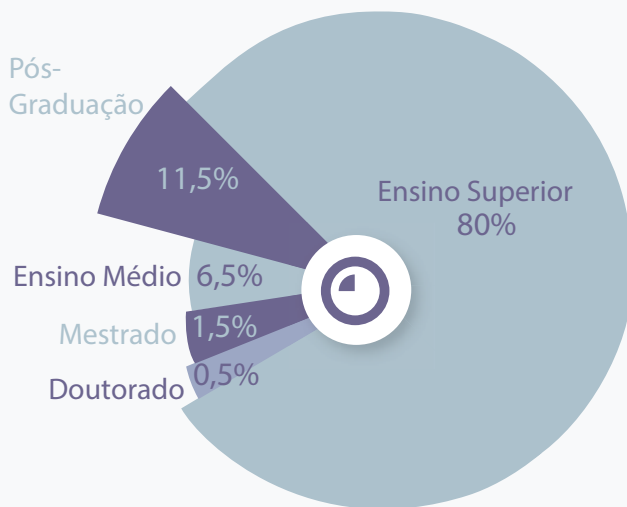
A faixa etária dos colaboradores do CIEE/SC está distribuída com concentração na faixa dos 31 aos 50 anos.

### Número de empregados efetivos faixa etária

Faixa etária	2020	2021	2022
Até 30 anos	28%	35,5%	47,5%
De 31 a 50 anos	68%	61%	49%
De 51 a 60 anos	1%	1%	2%
Acima de 61	3%	2%	1,5%

### Escolaridade

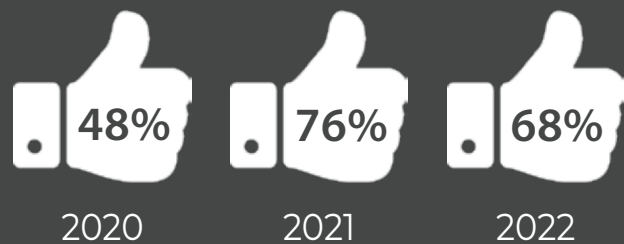
Quanto à escolaridade, tem um time fortemente qualificado com 80% do quadro em nível de graduação.



### Clima

O CIEE/SC expressa preocupação constante na melhoria do clima, estruturas, ambiente e relações de trabalho e anualmente realiza a Pesquisa de Clima Organizacional, buscando a manutenção, revisão ou desenvolvimento de melhorias ou inovações nos processos e serviços na área de Gestão de Pessoas. Utiliza a ferramenta para valorizar a opinião dos colaboradores e busca implementar as melhorias sugeridas.

São alvo da Pesquisa de Clima todos os colaboradores, estagiários e funcionários do CIEE/SC.



**Um dos principais indicadores analisados na pesquisa é a satisfação das pessoas em trabalhar no CIEE/SC. Em 2022, 87% dos colaboradores avaliaram a satisfação em trabalhar na entidade com nota de 9,5. Sendo que 98% dos colaboradores destacam que se identificam com os propósitos institucionais.**



## Avaliação de Desempenho (Programa de Desenvolvimento Individual)

**(404-1, 404-2, 403-3)**

Em 2022, o CIEE/SC implementou um Programa de Avaliação de Desempenho, com 76,5% de engajamento dos colaboradores, que contribuiu para identificar melhorias necessárias ao ambiente de trabalho e promover o desenvolvimento individual dos colaboradores.

Também houve investimento em capacitação das equipes, tanto em treinamentos presenciais quanto à distância, incluindo lideranças, LGPD e Código de

Ética e Conduta. Além disso, o CIEE/SC oferece benefícios aos colaboradores, como Vale Alimentação, Seguro de Vida, Planos de saúde médico e odontológico e um programa de incentivo à educação.

A entidade também criou o CIEEscuta e o AbraCIEE, programas de cuidados com o bem-estar integral dos colaboradores, que oferecem escuta ativa e acolhimento emocional, palestras sobre saúde preventiva e incentivo à realização de exames preventivos, custeados pelo CIEE/SC.

***Saúde, educação, proteção à vida: é o CIEE/SC cuidando de seu colaboradores para que tenham qualidade de vida, satisfação e mais felicidade!***



### TREINAMENTO

***Mais de 100 horas em capacitação para lideranças.***

***Mais de 5.000 horas em treinamentos.***

## 1. Benefícios

- Vale Alimentação: Disponibilizado inclusive nas férias e licenças médicas
- Seguro de Vida
- Planos de saúde médico e odontológico: Assegura assistência em caso de doenças e incentiva cuidados preventivos
- Benefício de incentivo à educação: Incentiva colaboradores a continuar seus estudos para se desenvolverem mais

## 2. Programas de cuidados com o bem-estar dos colaboradores:

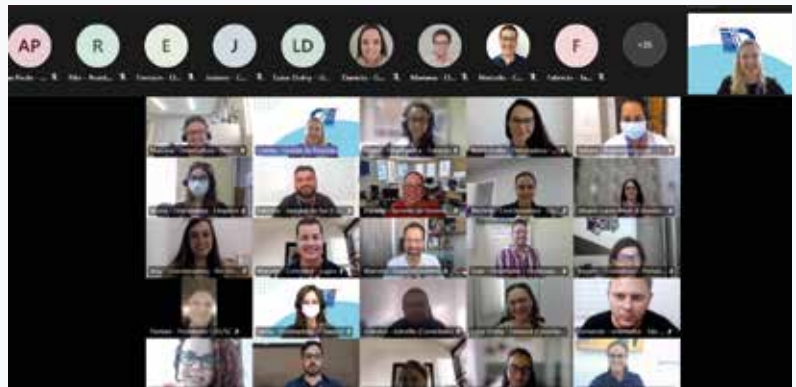
- CIEEscuta: Canal de acolhimento para escuta ativa e amparo emocional
- AbraCIEE: Programa de cuidados com a saúde, incluindo palestras sobre saúde preventiva e incentivo à realização de exames preventivos, custeados pelo CIEE/SC



## Campanhas

Durante todo o ano, o CIEE/SC mantém programas que incentivam a saúde e qualidade de vida como, ginástica laboral, webinars periódicos que resgatam reflexões sobre cuidados, campanhas alusivas e preventivas como janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, por exemplo.

Campanhas sazonais para vacinação de todos os colaboradores também são alvo de atenção e cuidado da organização com a saúde dos colaboradores.



# PLANETA

*Os acontecimentos climáticos ocorridos nos últimos anos, contribuíram para que olhassemos para os nossos impactos ambientais. Ainda que não sejamos responsáveis por emissões diretas e as indiretas não sejam significativas, temos atuado de forma cada vez mais comprometidos com as gerações futuras. Neste capítulo, conheça as ações do CIEE/SC para o enfrentamento das mudanças climáticas. Afinal, o Planeta é nossa casa e temos que cuidar dele.*









## Sistema de gestão ambiental

**(302-2, 302-5, 303-1, 303-2)**

As ações ambientais do CIEE/SC são baseadas na legislação nacional que contempla ações voltadas à Gestão de Resíduos Sólidos, Resíduos Líquidos e Efluentes, Energia e enfrentamento às mudanças climáticas. Para consumo e uso administrativo a entidade utiliza água da Companhia de Água e Saneamento do Estado de Santa Catarina (CASAN) e no que tange à resíduos sólidos, emite pouco e dá a destinação ambientalmente correta.

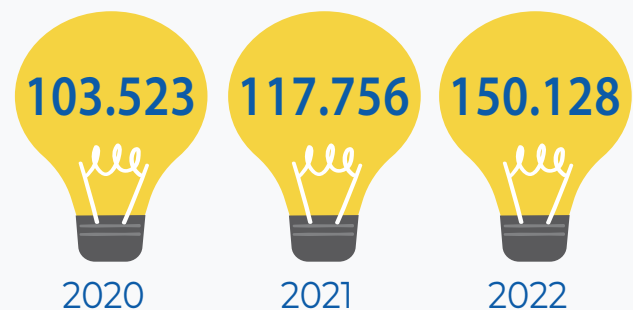
Ainda atua no monitoramento e controle dos impactos ambientais de suas unidades, seguindo as regras e exigências legais dos órgãos fiscalizadores das três esferas federativas. Além disso, tem desenvolvido ações com objetivo de educar para o uso e consumo eficiente e racional de água e energia.

### Gestão e monitoramento dos impactos sobre os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade

**(302-1, 302-1, 302-2, 302-4, 303-1)**

A energia utilizada pelo CIEE/SC é adquirida da concessionária de energia estadual Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc), extremamente regulada e que toma todos os cuidados com os impactos sobre serviços e biodiversidade. Além do mais, a entidade utiliza sistema de setorização de iluminação, evitando que os mesmos permaneçam ligados desnecessariamente quando não houver colaboradores no local.

#### TOTAL DE CONSUMO ELETRICIDADE – KWH

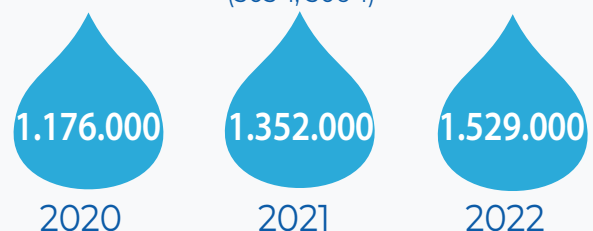


### Uso sustentável de recursos: água

**(303-1, 303-2, 303-3)**

A água utilizada no CIEE/SC é de origem da Casan. Em 2022, o consumo foi de 1.529 m<sup>3</sup> (303-1). Do volume total consumido, cerca de 100% é utilizada no consumo.

#### TOTAL DE CONSUMO ÁGUA – LITROS (303-1, 306-1)



## RESÍDUOS

**(306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5)**

Os resíduos gerados pelo CIEE/SC nos prédios administrativos estão em conformidade com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e, por óbvio, são destinados de acordo com as regras do mesmo.

## Mudanças climáticas

(201-2, 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7)

Ainda que o impacto ambiental do CIEE/SC seja quase irrisório, a organização entende seu papel no contexto estadual, bem como sua responsabilidade com o futuro da presente e das próximas gerações. Por isso tem investido em programas que façam o enfrentamento às mudanças do clima.

Em 2022, a organização investiu em sua primeira Usina Solar na Unidade de Joinville, apostando na produção de energia renovável, limpa e silenciosa. Foram instalados 67 módulos fotovoltaicos de 550 watts que geram energia não só para atender a



Placas solares instaladas no prédio do CIEE/SC em Joinville

unidade de Joinville, como o excedente é exportado para outras sedes da entidade. No total, 29,8 MWh/ano de energia limpa.

Com a implantação do sistema, três toneladas de dióxido de carbono deixarão de ser emitidas na atmosfera. Isso equivale a preservar 312 árvores por ano. Além de uma economia anual de quase R\$ 21 mil.

## Assinatura eletrônica

O CIEE/SC implantou em 2018 a assinatura eletrônica de documentos buscando reduzir o impacto das atividades da instituição na ecologia e garantindo um desenvolvimento mais verde, consequentemente reduzindo o tempo para assinatura dos documentos. Atualmente a entidade gera uma média de 48mil documentos ou 240mil páginas por ano. Essa tecnologia limpa já é utilizada largamente na instituição e cerca de 95% dos nossos contratos são efetivados de maneira eletrônica. Entregando uma operação mais ágil e menos burocrática a todos os entes envolvidos, especialmente aos jovens beneficiados. No ano de 2022 foram assinados eletronicamente 77mil documentos, caso fossem impressos gerariam aproximadamente 385mil páginas, correlacionando com o benefício sustentável deixamos de cortar 51 grandes árvores e deixamos de utilizar 3.850.000 litros de água.

## Pesquisa e desenvolvimento

Em 2022, a entidade investiu R\$ 236.840 mil em pesquisa e desenvolvimento, apostando em inovações que superem os desafios tecnológicos e de mercado, atuando na redução de custos e desperdícios, otimização de resultados e sobretudo na qualidade do meio ambiente. A gestão dos processos de inovação fica sob responsabilidade da Superintendência, responsável pelo gerenciamento do processo, objetivando melhor retorno para a sociedade por meio de seus projetos.

# GOVERNANÇA

*A entidade possui uma cultura de Governança Corporativa pautada na transparência, na consciência da responsabilidade dos atos, no tratamento justo e isonômico de todos os interessados. Além de uma visão de longo prazo que tem a sustentabilidade ambiental, social e de governança sempre como metas. A estrutura associativa sustentável permite o CIEE/SC apresentar soluções que contribuem para a formação de pessoas, especialmente adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.*







## Apresentação da estrutura administrativa

### (2-9 a 2-21)

O Centro de Integração Empresa de Escola de Santa Catarina – CIEE/SC, com sede na rua Antônio Dib Mussi, 473, Florianópolis – Santa Catarina, tem abrangência estadual, além da sede conta com 18 Unidades de Atendimento físicas, nas cidades de Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul, Tubarão, São José, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste, que abrangem todas as regiões de Santa Catarina, possibilitando cobertura e atendimento de todos os municípios do Estado, seja de forma presencial ou remota.

É uma entidade constituída sob a forma associativa privada, sem fins lucrativos, de utilidade pública, de assistência social, certificada pelo CEBAS, que tem por principal atividade oferecer à comunidade soluções que contribuam para a inserção

de adolescentes e jovens no mundo do trabalho. O Estatuto Social do CIEE/SC é sua carta magna de orientação, definido e atualizado regularmente pela Assembleia Geral dos Associados. O Conselho de Administração da Entidade é seu organismo de Planejamento, Controle e Gestão, contando ainda com um Conselho Fiscal permanente, composto por membros voluntários.

Para atender com eficiência e eficácia às suas demandas, o CIEE/SC contava em 31/12/2022 com uma equipe de 244 colaboradores próprios, sendo que 22% são homens e 78% mulheres.

Constituído com objetivos de natureza socioassistencial, os serviços e ações da entidade são ofertados de forma continuada, permanente e planejada objetivando promover a integração ao mundo do trabalho de jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade, riscos sociais e pessoais, fortalecendo a sua cidadania, autonomia e protagonismo.

**MISSÃO, VISÃO E VALORES** | O CIEE/SC expressa seu compromisso com a perenidade e visão de futuro, por meio da sua Missão, Visão e Valores, construídos de modo a transmitir as mensagens de Sustentabilidade, Empreendedorismo, Inclusão, Comprometimento e Transparência.

**MISSÃO** | Contribuir para a interação, educação e trabalho, desenvolvendo competências e habilidades capazes de promover o desenvolvimento dos adolescentes e jovens para a vida cidadã e para o trabalho.

**VISÃO** | Ser reconhecida como a maior e melhor instituição brasileira na interação educação e trabalho.

**VALORES**

- Valorização do capital humano
- Aprimoramento contínuo
- Respeito à diversidade
- Sustentabilidade
- Transparência
- Credibilidade
- Comunicação
- Competência
- Ética



## Governança corporativa

### (2-9 a 2-21)

A governança corporativa é fundamental e estratégica para garantir a observação e acompanhamento pleno de sua missão, visão e valores, cumprindo seus regramentos estatutários e as decisões das Assembleias Gerais e do Conselho de Administração, direcionadas às equipes executivas e operacionais, observando a legislação vigente e seus regramentos.

Destaca-se ainda, a importância de manter sempre observados e aplicados os princípios de responsabilidade, compromisso e legitimidade com suas partes interessadas. Desta forma, a Governança segue procedimentos vigentes, orientados por seu

Conselho de Administração, representado na pessoa de seu Presidente, tendo como valores a ética, o aprimoramento contínuo, o respeito à diversidade, sustentabilidade, transparência, credibilidade, comunicação, competência e valorização do capital humano.

Fica expresso seu compromisso com a perenidade e visão de futuro, por meio de sua missão, visão e valores, construídos para garantir os resultados necessários para o atendimento de seu público-alvo que são, de forma preferencial, os adolescentes e jovens presentes nas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social e econômica.



## Organização CIEE/SC

A governança corporativa está estruturada em uma gestão compartilhada orientada pelo Conselho de Administração e interligada às equipes executivas e operacionais, em obediência aos regimentos do Estatuto Social da entidade, organizado da seguinte forma e ordem hierárquica:

- Assembleia Geral do Associados
- Conselho de Administração
- Conselho Fiscal
- Presidente do Conselho de Administração
- Comissão Executiva

Para apoio das decisões e recomendações da Presidência e da Comissão Executiva, foram implantados comitês de apoio, formados por membros do Conselho indicados pelo Presidente e aprovados em reunião do Conselho, a saber:

- Comitê de Ética
- Comitê de Sustentabilidade
- Comitê de Patrimônio e Investimento

A estrutura de governança corporativa conta ainda com apoio de estruturas de fiscalização, transparência e orientação, como:

- Assessoria Jurídica
- Contabilidade Terceirizada
- Auditoria Externa Independente

## Assembleia Geral

### (2-9 a 2-21)

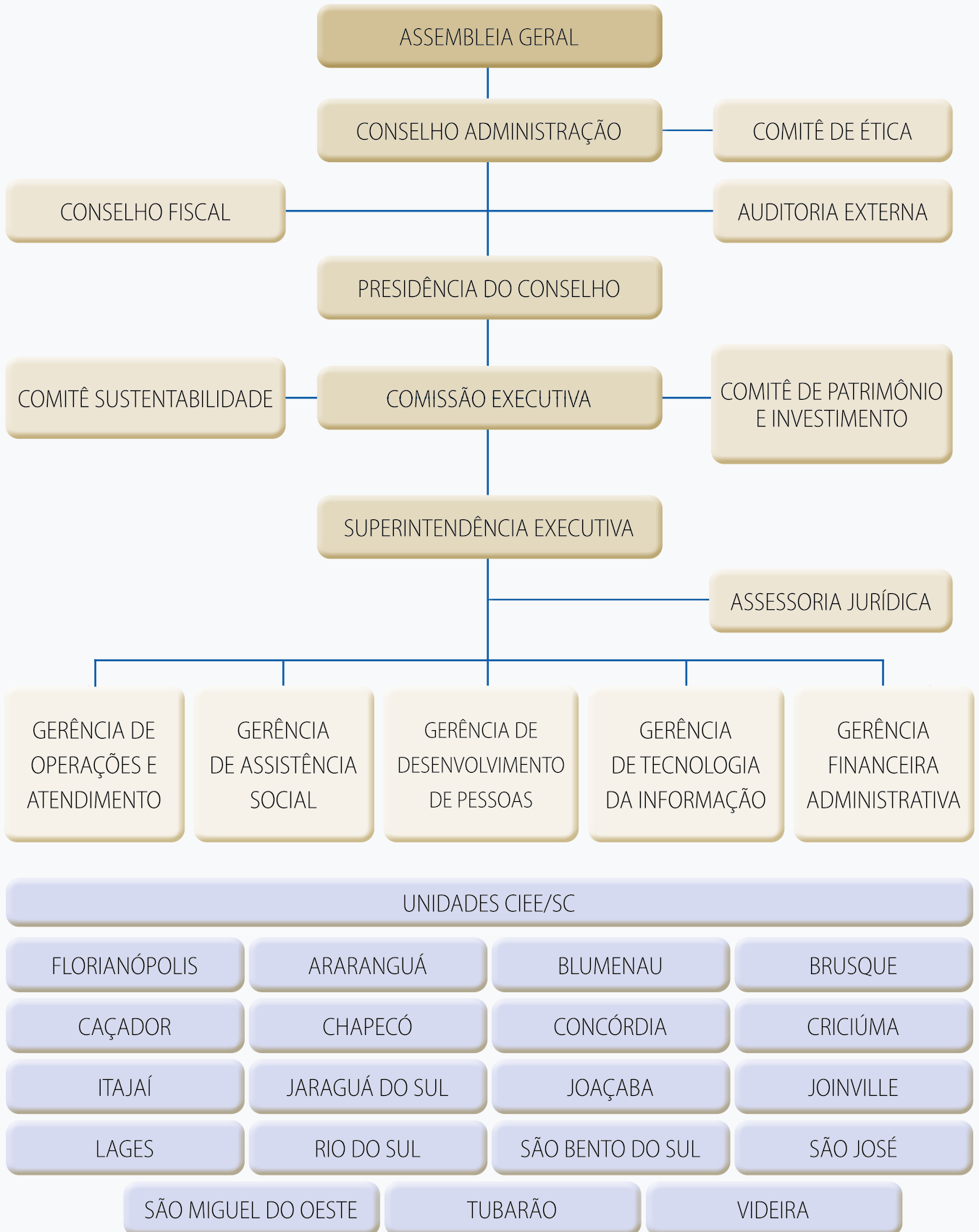
É o órgão máximo de deliberação do Centro de Integração Empresa Escola de Santa Catarina – CIEE/SC, sendo composta por todos os seus associados, sejam fundadores, honorários, eméritos ou cujo ingresso foi aprovado em Assembleia. As assembleias poderão ser Ordinárias ou Extraordinárias, sendo convocada regularmente pelo Presidente do Conselho de Administração, conforme definido no Estatuto Social da Entidade, tendo competências específicas.

As Assembleias Gerais Ordinárias deliberar sobre: o plano de ação e os orçamentos anuais, aprovados e encaminhados pelo Conselho de Administração; o relatório, o balanço e as demais contas do exercício findo, acompanhados de parecer de Auditoria Externa Independente e parecer do Conselho Fiscal, aprovados e encaminhados pelo Conselho de Administração; a destinação de eventual superávit

apurado no exercício encerrado; eleger, a cada três anos: Conselho de Administração e, dentre os eleitos, o seu Presidente, os Vice Presidentes, a Comissão Executiva e os Vice-Presidentes Regionais e o Conselho Fiscal; deliberar sobre os demais assuntos que lhe sejam submetidos pelo Presidente do Conselho de Administração, salvo os de competência da Assembleia Geral Extraordinária.

As Assembleias Gerais Extraordinárias deverão deliberar sobre: alienação ou oneração a qualquer título de bens imóveis do patrimônio da Entidade, estipulando valores limítrofes, ficando o Conselho de Administração autorizado a aprovar transações, dentro dos valores estabelecidos e de mercado; aquisição de bens imóveis e autorização de construções, com especificação das respectivas condições; ingresso ou exclusão de membros do Quadro Institucional; reforma do Estatuto Social.







## Conselho de Administração

### (2-9 a 2-21)

O órgão é o responsável pela gestão, tendo suas atribuições definidas no Estatuto Social. É composto por 33 Conselheiros, eleitos em Assembleia Geral, que também elege entre eles um presidente, três vice-presidentes estaduais, sete vice-presidentes regionais, todos com dedicação voluntária. O mandato é de três anos. Embora seja meta, ainda não consolidou seu regimento interno e não realiza autoavaliação anual. Destaca-se a incumbência de garantir a fiel observação do Estatuto Social e decisões das Assembleias Gerais, bem como o cumprimento da legislação, normas legais, acompanhando a execução do planejamento estratégico, plano de ações e orçamentos anuais aprovados, por meio de

relatórios e estudos a cargo do Grupo Gestor Executivo. O presidente do Conselho de Administração é o representante legal do CIEE/SC, sendo também responsável pela definição, organização e acompanhamento da sua gestão executiva, abrangendo as atividades de caráter operacional, administrativo e financeiro, composta de pessoal que preste trabalho remunerado, com relação empregatícia ou contratual de qualquer outra natureza, inclusive um Superintendente Executivo, ouvindo a Comissão Executiva. As atribuições da equipe executiva são definidas de forma que não haja sobreposição de funções da Presidência e Comissão Executiva, que são alinhadas pelo Grupo Gestor Executivo, evitando conflitos de interesses.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO MANDATO 2022/2024

#### *PRESIDENTE:*

Luiz Carlos Floriani

#### *VICE-PRESIDENTE ESTADUAL 1:*

Aroldo B. Soster

#### *VICE-PRESIDENTE ESTADUAL 2:*

Salomão Matos Sobrinho

#### *VICE-PRESIDENTE ESTADUAL 3:*

Ênio Andrade Branco

Vice-Pres. Reg. Blumenau: Carlos Alberto Ross

Vice-Pres. Reg. Chapecó: João Carlos Scopel

Vice-Pres. Reg. Criciúma: Guido José Búrigo

Vice-Pres. Reg. Itajaí: Salésio Rocha Machado

Vice-Pres. Reg. Joaçaba: Ivan Carlos Kafer

Vice-Pres. Reg. Lages: Edegar Santana de Liz

Vice-Pres. Reg. Tubarão: Ironi Cabral

Presidente Emérito: Mércio Felsky

#### **CONSELHEIROS(AS)**

Alaor Francisco Tissot

Anita Maria Silveira Pires

Atanázio do Santos Netto

Celso Mario Zipf

Célio Philipi Sales

Darci de Matos

Enio Schoeninger

Exedito Michels

Eduardo Deschamps

Germano José de Souza

Gilberto Borges de Sá

José Luiz Sobierajski

Jorge de Oliveira Musse

Luiz Carlos Barros Santana

Mauri Luiz Heerd

Maurício da Silva

Moacir Pasin

Nadir Terezinha Koerich

Sigisfredo Hoepers



## Conselho Fiscal

### (2-9 a 2-21)

O Conselho Fiscal é o órgão do CIEE/SC responsável pela análise e emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis, constituídas de Balanço Patrimonial, Demonstrações de receitas e despesas, devendo para tanto examinar a escrituração, sempre que julgar conveniente, com apreciação e julgamento quanto ao mérito e legitimidade das despesas. É composto por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral, para um mandato de três anos, exercendo suas funções de forma voluntária. Seus pareceres serão apoiados por parecer de auditoria externa independente e encaminhados para análise do Conselho de Administração, que por sua vez encaminha para análise e aprovação da Assembleia Geral.

### COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL MANDATO 2022/2024

#### TITULARES

Carlos Wolowski Mussi

José Sidnei Ribeiro Esmério

Paulo Roberto Polli Lobo

#### SUPLENTES

Ênio Schoeninger

Germano José de Souza

Hélio Cesar Gama do Nascimento

## Comissão Executiva

### (2-9 a 2-21)

A Comissão Executiva do CIEE/SC é o órgão de assessoramento da Presidência do Conselho de Administração nas atividades inerentes à gestão executiva da Entidade. É composta pelo Presidente e os três Vice-presidentes Estaduais, eleitos em Assembleia Geral designada para tal, conforme determina o Estatuto Social. Seus membros atuam de forma voluntária e, portanto, não recebem nenhuma remuneração. Compete prioritariamente à Comissão Executiva, assessorar o Presidente do Conselho de Administração, nos assuntos: Patrimoniais, Institucionais, Jurídicos e financeiros. Compete também à Comissão Executiva, preparar e encaminhar proposta sobre aquisição, alienação ou gravame de bens imóveis, bem como construções e reformas de qualquer natureza; encaminhando-a ao Presidente do Conselho de Administração.

### COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA MANDATO 2022/2024

#### PRESIDENTE

Luiz Carlos Floriani

#### VICE-PRESIDENTE

Aroldo B. Soster

#### VICE-PRESIDENTE

Salomão Matos Sobrinho

#### VICE-PRESIDENTE

Ênio Andrade Branco



## Grupo Gestor Executivo

### (2-23)

Foi implantado por portaria da Presidência e homologado pelo Conselho de Administração. É composto pelo Presidente do Conselho de Administração, Superintendente Executivo, Assessor Jurídico e Gerentes Estaduais. Sua atribuição principal é preparar e acompanhar o desenvolvimento do previsto no plano de ações do exercício, acompanhando e ajustando as estratégias. Cumpre também o papel de discutir e planejar novas ações, definindo diretrizes, equipe executiva e operacional, controle orçamentário, demandas jurídicas, sistemas de gestão e relação com prestadores de serviços e parceiros. É de sua competência preparar o plano de ações e orçamentos anuais, por meio de relatórios e estudos, devendo encaminhar para análise e aprovação do Conselho de Administração, que por sua vez encaminhará para aprovação da Assembleia Geral.

Com exceção do Presidente, cuja atuação é voluntária, a remuneração dos membros do Grupo Gestor é aprovada pelo Conselho de Administração, considerando os valores de mercado, bem como o montante global dos custos projetados para o exercício das atividades, não envolvendo consultoria externa ou opinião de stakeholders.

### COMPOSIÇÃO DO GRUPO GESTOR EXECUTIVO

GESTÃO 2022/2024

Luiz Carlos Floriani

*PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

Marcelo Firmino Vaz

*SUPERINTENDENTE EXECUTIVO*

Manoel de Bem

*ASSESSOR JURÍDICO*

Cristian Fernando Santiani

*GERENTE DE OPERAÇÕES E ATENDIMENTO*

Daniela Mendes

*GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS*

Juarez Freitas Nunes

*GERENTE DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO*

Karina Silveira da Cunha

*GERENTE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA*

Lisiane Bueno da Rosa

*GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL*

## Comitês de Assessoramento à Presidência do Conselho de Administração

### (2-9 a 2-21)

Para apoiar e assessorar o presidente do Conselho de Administração e a Comissão Executiva foram implantados os Comitês de Sustentabilidade e de Patrimônio e Investimento. São formados por conselheiros indicados pelo presidente e homologados em reunião do Conselho de Administração, com atuação voluntária. Reúnem-se regularmente ou por demanda. Tem como atribuição principal discutir e avaliar assuntos das áreas afins, emitindo parecer sobre eles, que passam a fundamentar as recomendações da Comissão Executiva para Presidência.

### COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Mércio Felsky – Coordenador

Salomão Mattos Sobrinho

Germano José de Souza

Anita Maria Silveira Pires

Consultoria Técnica: Viviane Remor

### COMITÊ DE PATRIMÔNIO E INVESTIMENTO

Aroldo Boscheti Soster – Coordenador

Moacir Pasin

Sigisfredo Hoepers

Carlos W. Mussi

## Políticas do CIEE/SC

### (2-9 a 2-21)

Para orientar a atuação de suas equipes executiva e operacional, bem como definir regras padronizadas de atuação, o CIEE/SC possui políticas específicas, todas analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração. Entre as políticas já implementadas destacamos:

- Política de Gestão Econômico-Financeira
- Política de Privacidade
- Política de Segurança da Informação
- Política de Saúde
- Política de Treinamento
- Política de Meio Ambiente
- Política de Comunicação
- Política de Compras

### POLÍTICA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### (2-9 a 2-21)

A gestão econômico-financeira do CIEE/SC está definida e aplicada em programas que norteiam a administração da entidade, a partir de metas operacionais, financeiras e de sustentabilidade, buscando posicionar-se como referência no setor. O planejamento econômico-financeiro é apresentado pelo Grupo Gestor Executivo para o Conselho de Administração que o analisa, discute e aprova, de forma a permitir a autossustentabilidade, desenvolvimento e crescimento do CIEE/SC, inclusive possibilidade de revisões emergenciais para enfrentar situações imprevistas.

Avaliações regulares, permitem ao Conselho de Administração, em suas reuniões regulares, ou por iniciativa do Presidente com apoio da Comissão Executiva, a revisão do plano de ações e possíveis decisões emergenciais, objetivando a manutenção do equilíbrio financeiro e da autossustentabilidade da entidade.

A segurança financeira por meio do uso eficiente dos recursos garante a manutenção dos programas a curto, médio e longo prazo.





## Código de Ética e Conduta Profissional

(2-25 e 2-26)

O Código de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC é resultado de uma profunda e detalhada análise feita pelo Conselho de Administração, a partir de sugestões e propostas iniciais encaminhadas pela assessoria jurídica da organização, analisadas e discutidas intensivamente, culminando com sua aprovação pelo egrégio Conselho no ano de 2020. É o instrumento que norteia as relações com nossos co-

laboradores, como também com beneficiários, parceiros, fornecedores, profissionais e pessoas que tenham envolvimento com a entidade, fazendo parte de nossa estrutura de Governança Corporativa plena. Constitui-se na materialização de uma importante etapa da consolidação do compliance, alinhando os valores e os princípios éticos que pautam a atividade e o compromisso da Entidade com a sociedade.

### Comitê de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC

O Comitê de Ética e Conduta Profissional do CIEE/SC conta com uma composição mista, representando todos os níveis da organização. Foi instalado para analisar as demandas (reclamações e denúncias) levantadas pelos canais de ouvidoria e canal de denúncias da entidade, sendo acionado sempre que forem identificadas e comprovadas ações em desacordo com o Código de Ética e Conduta Profissional da Entidade.

O comitê analisará o fato comunicado, buscando sempre esclarecê-lo de forma sigilosa e com a devida discricção, observando ainda, de forma cuidadosa e transparente, a preservação dos envolvidos, para ao final estabelecer responsabilidades e recomendar os procedimentos e possíveis penalidades.

#### COMPOSIÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA E CONDUTA PROFISSIONAL DO CIEESC

##### MANDATO 2022/2024

Ênio Schoeninger

REPRESENTANDO O CONS. DE ADMINISTRAÇÃO

Ênio Andrade Branco

REPRESENTANDO O CONSELHO FISCAL

Manoel de Bem

REPRESENTANDO O GRUPO GESTOR EXECUTIVO

Renara Soares Antunes

REPRESENTANDO OS COORDENADORES(AS) / SUPERVISORES(AS)

Marcelo Henrique Silva de Souza

REPRESENTANDO OS DEMAIS COLABORADORES(AS)

***Constitui-se na materialização de uma importante etapa da consolidação do compliance, alinhando os valores e os princípios éticos que pautam a atividade e o compromisso da Entidade com a sociedade.***

## Abordagem tributária

### 207-1, 207-2, 207-3 – CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

O sistema tributário nacional consagra, entre outros, o princípio que estabelece a LIMITAÇÃO AO PODER DE TRIBUTAR. É neste capítulo que a Constituição Federal prevê a IMUNIDADE TRIBUTÁRIA, impedindo a União, os Estados, os Municípios e o Distrito Federal, instituir imposto sobre o patrimônio, a renda e os serviços das Entidades de Assistência Social, entre outros. O CIEE/SC desde 2001 possui certificação CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, que assegura à entidade a isenção/imunidade da contribuição para a seguridade social, vez que atende a todos os requisitos legais e infra-

leais pertinentes. A imunidade tributária alcança todos os impostos, federais, estaduais e municipais. O instituto da imunidade confere ao CIEE/SC, na prática, a obrigação de substituir o Estado na implementação das políticas públicas destinadas aos jovens e adolescentes, sendo o Programa de Aprendizagem o mais exitoso. Também por conta dos benefícios da imunidade tributária, todos os serviços do CIEE/SC são prestados sem nenhum custo para os adolescentes e jovens atendidos. É o CIEE/SC, com a sua capilaridade e experiência, abrindo possibilidades no mundo do trabalho, para milhares de estudantes socialmente vulneráveis.





## DESEMPENHO DO CIEE/SC - EXERCÍCIO 2022

(201-1 a 201-3)

DESEMPENHO FINANCEIRO			
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Receitas Prestação de Serviços	24.103.404	18.585.925	16.933.411
Receitas Financeiras	3.118.586	1.175.003	667.851
Outras Receitas	51.038	1.385.773	20.988
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>27.273.028</b>	<b>21.146.701</b>	<b>17.622.250</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Projetos/Programas	6.775.194	3.872.849	3.986.455
Despesas Operacionais	622.372	554.542	531.454
Despesas com Pessoal	4.691.241	4.096.218	3.911.549
Folha de Pagamento Bruta	6.543.892	5.699.342	5.604.449
Impostos e Taxas	102.059	64.773	85.625
Despesas Financeiras	464.802	473.081	585.717
<b>DESPEZA TOTAL</b>	<b>19.199.560</b>	<b>14.760.806</b>	<b>14.705.249</b>
<b>INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Alimentação	1.512.078	1.020.639	1.121.774
Encargos Sociais Compulsórios	715.813	701.396	616.943
Saúde	562.569	521.475	515.976
Segurança e Saúde no Trabalho	143.646	88.823	84.631
Transporte	132.434	99.892	27.277
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	152.992	122.384	127.120
Seguros e Empréstimos	84.343	68.172	78.368
<b>TOTAL</b>	<b>3.303.875</b>	<b>2.622.780</b>	<b>2.572.089</b>
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total de Adolescentes e Jovens Atendidos	65.536	44.652	44.566
Total de Adolescentes e Jovens Colocados	25.665	25.044	15.762
Estagiários(as)	27.020	25.080	21.087
Aprendizes	11.875	9.880	8.104
Total de Adolescentes e Jovens Contratados Empresas	2.106	4.307	2.943
Estagiários(as)	1.987	2.426	1.545
Aprendizes	119	1.881	1.398

O BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FORAM SUBMETIDOS A AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE, REALIZADA SEMESTRALMENTE PELA EMPRESA SAPPPIA AUDITORES, SENDO TAMBÉM ANALISADOS PELO CONSELHO FISCAL E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, QUE RECOMENDARAM APROVAÇÃO, CONFIRMADA EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS, REALIZADA EM 31/03/2023.





## CIEE/SC recebe Certificado de Responsabilidade Social da Alesc

Empresas e entidades com fins não econômicos de Santa Catarina foram reconhecidas pela Assembleia Legislativa por desenvolverem ações que contribuem para construir uma sociedade mais justa e que valorize a responsabilidade socioambiental. Essas instituições receberam o Certificado de Responsabilidade Social, entregue no dia 05 de dezembro, durante sessão especial no Plenário do Parlamento. Entre os premiados, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC. O presidente do Conselho de Administração, Luiz Carlos Floriani, recebeu o certificado pela entidade.

A solenidade foi presidida pelo 2º secretário da Alesc, deputado Rodrigo Minotto (PDT). A Certificação é uma iniciativa da Assembleia Legislativa e, neste ano, contou com o apoio de outras 10 entida-

des e órgãos governamentais. O prêmio reconhece instituições que tenham a responsabilidade socioambiental incluída em suas políticas de gestão. A transparência nas relações institucionais e o comprometimento de todos com o bem-estar da sociedade e a preservação ambiental em Santa Catarina também são requisitos importantes para que a empresa possa conquistar a certificação.

***O prêmio reconhece instituições que se destacam em práticas socioambientais***



## CIEE/SC apresenta Relatório de Sustentabilidade na Alesc

O Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE/SC apresentou no dia 20 de outubro o Relatório de Sustentabilidade da entidade no plenário da Assembleia Legislativa de Santa Catarina – Alesc. O documento detalha a atuação do CIEE/SC em 2021 para a inserção de jovens no mercado de trabalho catarinense. A apresentação foi feita pelo presidente do Conselho de Administração da entidade, Luiz Carlos Floriani. Jovens atendidos pelo CIEE/SC também participam do evento.

O Relatório de Sustentabilidade revela que o CIEE/SC adotou gestão alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. Por isso, sua atuação está dividida pelos temas Prosperidade, Governança, Planeta e Pessoas.

A apresentação contou com a presença do 1º Vice-presidente da Alesc, deputado Maurício Eskudlark e da deputada Luciane Carminatti. Outros parlamentares participaram remotamente.

“Nunca foi tão relevante na história do País ter esta preocupação. O desafio do CIEE/SC hoje é muito maior, pois principalmente nas famílias mais vulneráveis, a necessidade de oportunizar a integração ao mercado de trabalho dos jovens é essencialmente importante. Pois temos um concorrente que desvia nossos jovens. E a oferta desta concorrência é muito maior do que a que podemos oferecer”, explicou Floriani.



**“Nunca foi tão relevante na história do País ter esta preocupação. O desafio do CIEE/SC hoje é muito maior, pois principalmente nas famílias mais vulneráveis, a necessidade de oportunizar a integração ao mercado de trabalho dos jovens é essencialmente importante”**

# Sumário de Conteúdo da GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	NÚMERO PÁGINA OU URL	OMISSÃO	ODS
GRI 1 Fundamentos				
GRI2: 21 Conteúdos Gerais				
GRI 2016 2-A organização e as práticas de relatos	2-1 Detalhes da Organização	Página 11	Não há	
	2-2 Entidades Incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página 11	Não há	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	De 01/01/2022 a 31/12/2022	Não há	
	2-4 Reformulações das informações	Não houve	Não há	
	2-5 Verificação Externa	Não houve, meta para daqui dois ciclos	Não há	
GRI 2016 2- Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Página 13	Não há	
	2-7 Empregados	Página 13	Não há	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página 13	Não há	
GRI 2016 2- Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança ba supervisão da gestão dos impactos	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-15 Conflito de interesses	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-18 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-19 Políticas de remuneração	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Páginas 54 a 66	Não há	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas 54 a 66	Não há	



NORMA GRI	CONTEÚDO	NÚMERO PÁGINA OU URL	OMISSÃO	ODS
GRI 2016 Estratégia, políticas e práticas	2-23 Compromisso de política	Página 61	Não há	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	Página 61	Não há	
	2-25 Processos para reparar impactos	Página 62	Não há	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Página 62	Não há	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Páginas 61 e 62	Não há	
	2-28 Participações em Associações	Página 12	Não há	
GRI 2016 Engajamento Stakeholders	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Página 12	Não há	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Página 61	Não há	

### CONTEÚDOS TEMÁTICOS E TÓPICOS MATERIAIS

GRI 201:16 GRI 201  DESEMPENHO ECONOMICO	201-1 Valor econômico Direto e Distribuído	Página 64	Não há	
	201-2 Implicações Financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 61	Não há	
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos- não há	Páginas 45 e 59	Não há	
	201-4 Apoio financeiro recebido pelo governo	Página 45	Não há	
GRI:16 – 202- PRESENÇA NO MERCADO	103-1- Conteúdos de forma de gestão	Página 45		
	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação de gênero: não tem controle do número exato, meta para o próximo ciclo	Página 64		
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local:	100% dos cargos e superintendência e gerencia são da comunidade local, ou seja, residentes na grande Fpolis. Nas demais unidades do estado, todos os cargos de gerencia são da comunidade local		
GRI:16 203 – Impactos Econômicos Indiretos	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página 63	Não há	10
GRI:16 204 Prática de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	100%	Não há	
GRI:16 205 Combate a Corrupção	205-1 Operações Avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Páginas 62 e 63	Não há	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate a corrupção	Não houve capacitação, meta para o próximo ciclo	Não há	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve denúncias em 2022	Não há	
GRI:19 207 TRIBUTOS	207-1 Abordagem tributária	Página 63	Não há	
	207-2 Governança, controle e gestão e risco fiscal	Página 63	Não há	
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	Página 63	Não há	

NORMA GRI	CONTEÚDO	NÚMERO PÁGINA OU URL	OMISSÃO	ODS
STANDARDS GRI AMBIENTAIS 2016 - 300 Energia - 302	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 50	Não há	7
	302-3 Intensidade energética	Página 51	Não há	12
	302-4 Redução de Consumo de Energia: 80%	Página 50 e 51	Não há	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Páginas, 50 e 51	Não há	
STANDARDS GRI AMBIENTAIS 2016 300 GRI 306: Resíduos	306-3 Resíduos gerados	Página 50	Não há	13
	306-4 Resíduos não destinados a disposição final	Página 50	Não há	
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	Página 50	Não há	
STANDARDS GRI 2016 400- SOCIAIS				
GRI:401 EMPREGO	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 47	Não há	5 8
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados temporários ou de período parcial		Não há	10
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS - 400 402 RELAÇÕES DE TRABALHO	402-1 Prazo Mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Página 59	Não há	8 10
STANDARDS GRI 2018 SOCIAIS – 400  403 – SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 47	Não há	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	Página 47	Não há	
STANDARDS GRI SOCIAIS 400 2016 404 CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO	404-1 Média de horas de capacitação por ano por empregados	Página 46	Não há	4 8 10
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 46	Não há	
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 46	Não há	
STANDARDS GRI 400 SOCIAIS 2016  405 DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 44	Não há	5 10
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 45	Não há	
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS – 400 406 – NÃO DISCRIMINAÇÃO	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	– Não houve denúncias de discriminação do período relatado.	Não há	5 8 10
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS 400 408 TRABALHO INFANTIL	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Páginas 33, a 38	Não há	8
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS 400 409 TRABALHO FORÇADO OU ANALOGO AO ESCRAVO	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo	Páginas 26 a 39	Não há	8
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS 400 413 COMUNIDADES LOCAIS	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados para a comunidade	Páginas 23 a 25	Não há	16 8 10
STANDARDS GRI 2016 SOCIAIS 400 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda dos dados de clientes	Página 62	Não há	16



## Relatório de Sustentabilidade CIEE/SC – 2022

Metodologia dos STANDARDS GRI e do Relato Integrado – IR  
Utilização dos Indicadores Ethos Para Negócios Justos e Responsáveis, e os cadernos temáticos Sobre Integridade e Mudanças Climáticas e o Inventário Ambiental.

Comitê de Sustentabilidade:

Mércio Felsky (coordenador)

Salomão Mattos Sobrinho (conselheiro)

Anita Pires (conselheira)

Germano José de Souza (conselheiro)

Lisiane Bueno da Rosa (gerente de Assistência Social)

Viviani Bleyer Remor (consultora)

### GRUPO DE TRABALHO

Luiz Carlos Floriani

Marcelo Firmino Vaz

Cristian Fernando Santiani

Lisiane Bueno da Rosa

Daniela Mendes

Karina Silveira da Cunha

Juarez Freitas Nunes

Manoel Antonio de Bem

Coordenação Geral do Relatório:

Marco Aurélio Gomes

Diagramação e edição gráfica:

Angelita M. Corrêa

Consultoria para GRI:

Viviani Bleyer Remor Assessoria e Consultoria Socioambiental

Produção:

Gabrielle Betta Alves

Projeto gráfico:

Agência Florir

# PRESENÇA CIEE/SC



### FLORIANÓPOLIS

☎ (48) 3216.1400

☎ (48) 8824.0468

✉ [florianopolis@cieesc.org.br](mailto:florianopolis@cieesc.org.br)

📍 Rua Antônio Dib Mussi, 473 – Centro  
Florianópolis – SC – CEP 88015-110

### ARARANGUÁ

☎ (48) 3524.7067

☎ (48) 8824.0468

✉ [ararangua@cieesc.org.br](mailto:ararangua@cieesc.org.br)

📍 R. Padre Antônio Luís Dias, 66 –  
Ed. Saturnino Baltazar – sala 102 –  
Araranguá – SC – 88900-065

### BLUMENAU

☎ (47) 3326.6250

☎ (48) 8824.0468

✉ [blumenau@cieesc.org.br](mailto:blumenau@cieesc.org.br)

📍 Rua Nereu Ramos, 105, Centro –  
Blumenau – SC – 89010-400

### BRUSQUE

☎ (47) 3396-8506

☎ (48) 8824-0468

✉ [brusque@cieesc.org.br](mailto:brusque@cieesc.org.br)

📍 Rua Felipe Schmidt, 31 – Ed. João Dionísio  
Vechi – Sala 305 – Brusque – SC – 88350-  
075

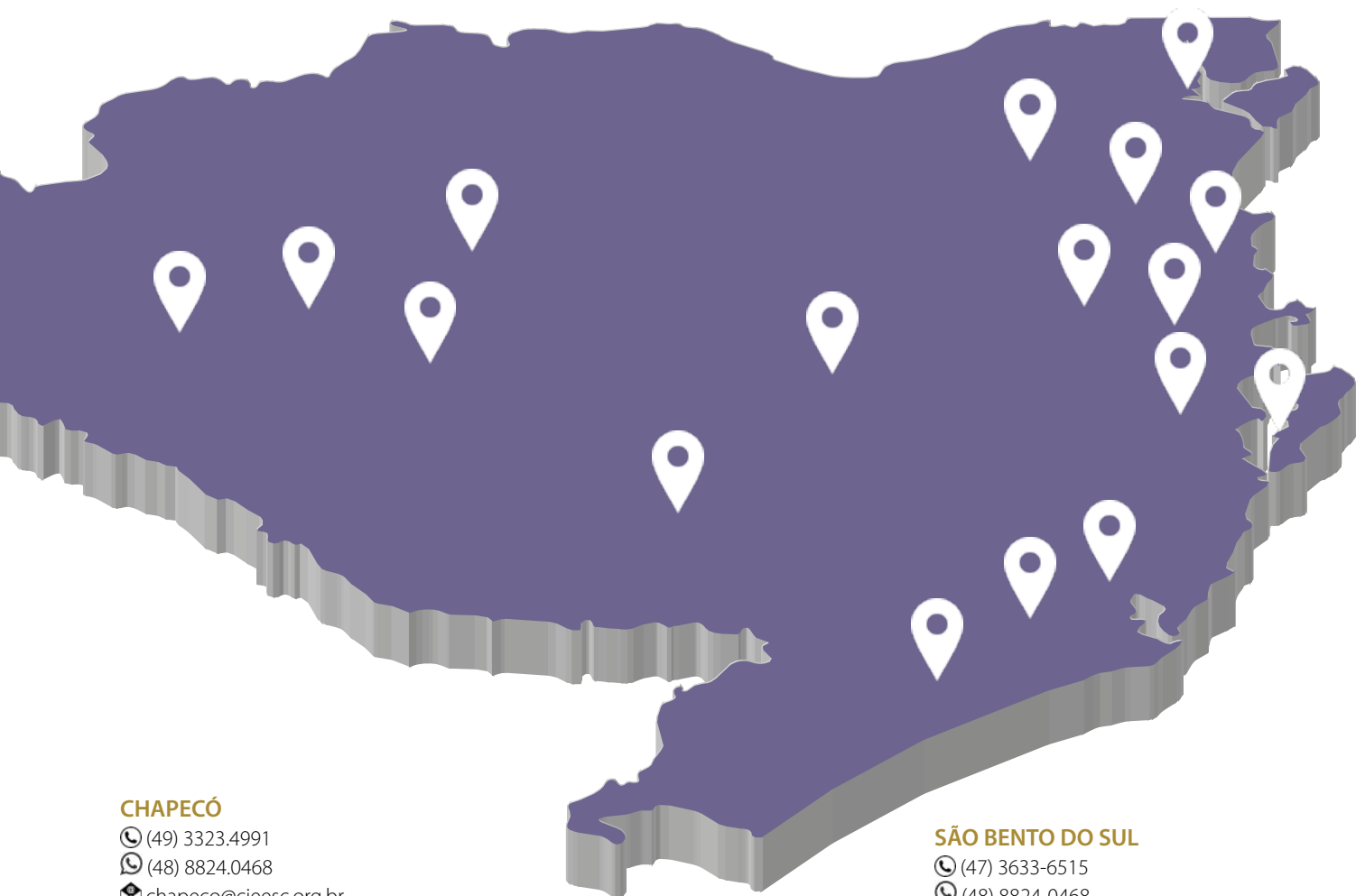
### CAÇADOR

☎ (49) 3567-6121

☎ (48) 8824-0468

✉ [cacador@cieesc.org.br](mailto:cacador@cieesc.org.br)

📍 Av. Barão do Rio Branco, 5 – 1º andar Sala  
60 – Caçador – SC – 89500-145



### CHAPECÓ

☎ (49) 3323.4991

☎ (48) 8824.0468

✉ chapeco@cieesc.org.br

📍 Rua Mal. Deodoro da Fonseca-E, 738, Jardim Itália – Chapecó – SC – 89802-141

### CONCÓRDIA

☎ (49) 3444.8361

☎ (48) 8824.0468

✉ concordia@cieesc.org.br

📍 Rua Prefeito Domingos Machado de Lima, 926 – Sala 203 – Concórdia – SC – 89700-073

### CRICIÚMA

☎ (48) 3437.6527

☎ (48) 8824.0468

✉ criciuma@cieesc.org.br

📍 Rua Pedro Beneton, 381 – Centro Criciúma – SC – 88802-070

### ITAJAÍ

☎ (47) 3349.0101

☎ (48) 8824.0468

✉ itajai@cieesc.org.br

📍 Rua 13 de Maio, 97 – Centro Itajaí – SC – 88301-550

### JARAGUÁ DO SUL

☎ (47) 3372.2032

☎ (48) 8824.0468

✉ jaragua@cieesc.org.br

📍 Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 1188 – Centro – Sala 04 – Ed. Marcatto Center – Jaraguá do Sul – SC – 89251-702

### JOAÇABA

☎ (49) 3522.3565

☎ (48) 8824.0468

✉ joacaba@cieesc.org.br

📍 Av. XV de Novembro, 180 – Centro – Sala 703 – Joaçaba – SC – 89600-000

### JOINVILLE

☎ (47) 3433.8315

☎ (48) 8824.0468

✉ joinville@cieesc.org.br

📍 Rua Min. Calógeras, 733 – Centro – Joinville – SC – 89201-485

### LAGES

☎ (49) 3224.2686

☎ (48) 8824.0468

✉ lages@cieesc.org.br

📍 Av. Belizário Ramos, 5141 – Universitário – Lages – SC – 88511-200

### RIO DO SUL

☎ (47) 3522.7567

☎ (48) 8824.0468

✉ riodosul@cieesc.org.br

📍 Rua Marechal Rondon, 316 – Jardim América – Sala 1 – Rio do Sul – SC – 89160-000

### SÃO BENTO DO SUL

☎ (47) 3633-6515

☎ (48) 8824-0468

✉ saobento@cieesc.org.br

📍 Rua Capitão Ernesto Nunes, 197 – Centro – Sala 9 – São Bento do Sul – SC – 89290-000

### SÃO JOSÉ

☎ (48) 3259.3947

☎ (48) 8824.0468

✉ saojose@cieesc.org.br

📍 Rua Tiradentes, 3 – Loja 2 – Kobrasol – São José – SC – 88102-040

### SÃO MIGUEL DO OESTE

☎ (49) 3621.2834

☎ (48) 8824.0468

✉ saomiguel@cieesc.org.br

📍 Rua Waldemar Rangrab, 1558, Jardim Peperi – São Miguel do Oeste – SC – 89900-000

### TUBARÃO

☎ (48) 3626.8113

☎ (48) 8824.0468

✉ tubarao@cieesc.org.br

Rua São José, 35 – Centro – Térreo – Tubarão – SC – 88701-260

### VIDEIRA

☎ (49) 3566.7513

☎ (48) 8824.0468

✉ videira@cieesc.org.br

Rua Coronel Fagundes, 100 – Ed. Centro Profissional Ary Dalazen, Térreo – Sala 01 – Videira – SC – 89560-000



**48 3216-1400**



**cieesc**



**cieesc**



**cieesantacatarina**



**cieesc.org.br**